ANNO XLIX, NUMERO 31 — SEXTA FEIRA 7 DE FEVEREIRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

N. 193.—Pernambuco.—Secção do contencioso da thesouraria provincial, 20 de dezembro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Na interpretação das leis que decretam impostos, tenho procurado dar-lhes a intelligencia e sentido que esteve na mente do legislador.

Se estabelecem excepções, tenho, como é direito, restringido-as aos casos especificados como taxativos, segundo a regra de que as leis fiscaes, assim como as penaes, devem ser entendidas—*stricti juris*.

Quando a decretação dos impostos demanda interpretação, tenho tambem pedido a authentica á assembléa, que algumas vezes tem sido dada, para regular a cobrança que me incumbe.

Assim, desde que as leis do orçamento crearam imposto de doação similar do da taxa de heranças e legados, para ser cobrado nos mesmos casos em que o era aquelle, visto que por meio della os doadores esquivavam e poupavam seus herdeiros ao pagamento, a que eram obrigados pela transmissão dos bens pela herança, o que era lesivo aos interesses da fazenda, suscitou-se a duvida sobre ser ou não o imposto devido pelo dote constituido pelo marido ou mulher—pacto ante-nupcial—com o fim de evitar a communhão.

Entendiam os dotadores serem isentos desse imposto, visto que semelhante pacto era a cessão de seu direito á meiação que lhes asseguravam as leis pela communhão, na ausencia do dito pacto ante-nupcial, do que inferiam não ser propriamente uma doação.

Entendia eu, porém, que os termos genericos da lei—doações de qualquer especie—excluiam semelhante interpetração; porquanto a doação era o genero comprehensivo de qualquer dom a titulo gratuito; e desde que se renunciava a communhão, o dote era, e não podia deixar de ser doação, e doação privilegiada, que isentava os bens doados dos onus e encargos da sociedade conjugal, tornando-os inalienaveis, de accordo com muitos jurisconsultos, que tratavam desta materia.

Estabelecida assim a controversia, julguei necessaria a interpretação authentica, e a pedi á assembléa no meu relatorio de 1871.

A assembléa continuou a votar a lei pela mesma fórma anterior, empregando as mesmas expressões absolutas e estabelecendo outras excepções que não esta.

Inferi d'alli que a intelligencia por mim dada era a verdadeira, e continuou-se a cobrar o imposto pelos dotes, como anteriormente.

Alguns contribuintes pagaram o imposto no acto da constituição, voluntariamente; outros discutiram o seu direito pelos canaes competentes, oppondo embargos ás execuções que lhes promovi, e outros, finalmente, recorreram á thesouraria para haver a restituição.

Entre os ultimos foi Antonio Leite de Magalhães Bastos, que pagando o imposto por exigencia do collector de Palmares, pedio sua restituição á thesouraria, que a ordenou por seu despacho em junta.

Assignando-me vencido nesta decisão, nos termos que V. Exc. verá da copia junta, sob n. 1, recorri della para o antecessor de V. Exc., que confirmou dita decisão, firmando assim a excepção; não sendo licito depois della cobrar mais o imposto nos casos semelhantes.

Occorre, porém, que, tendo-se promovido a execução para a cobrança de dito imposto contra Affonso da Cruz Muniz, fosse julgado ser elle devido por sentença do illustre e integerrimo Dr. juiz dos feitos da fazenda, copia n. 2, e tendo a parte appellado dessa decisão para o supremo tribunal da relação, acaba esse tribunal de confirmar dita sentença, que firma interpretação diversa, copia n. 2.

Parecendo-me que aos tribunaes é que propriamente compete decidir em taes casos e firmar a jurisprudencia e doutrina, applicando a lei aos casos occurrentes; e sendo ao mesmo tempo obrigado a obedecer a decisão dada pelo antecessor de V. Exc. em sentido contrario ao julgado, decisão que tornou inexequivel o imposto nos casos semelhantes, venho rogar a V. Exc. queira declarar-me: 1.º se deixa o imposto de continuar a ser arrecadado ou não. 2.º se devo proseguir na execução do julgado, fazendo effectiva a cobrança acerca desse contribuinte.

Porquanto, se por um lado a decisão administrativa regula a cobrança, é visto que por ella ficou firmada a excepção, e não mais deve ser arrecadado o imposto em casos semelhantes, sendo consequencia necessaria a restituição do já arrecadado; por outro, me obriga o julgado a proseguir na execução intentada contra Affonso da Cruz Muniz, e outras que já estão em andamento por contas remettidas para juizo.

Em taes circumstancias, para regular meu procedimento, preciso da decisão de V. Exc., que por este solicito; visto que não posso cobrar legalmente um imposto que V. Exc. declarou não ser devido, e ao mesmo tempo proseguir na cobrança dos que ja estão sendo ajuizados.

Aguardo a sábia decisão de V. Exc. para cumpri-la e regular o meu procedimento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O procurador fiscal, *Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.*

—

A thesouraria em sessão de sua junta havida em 8 de agosto deferio o supplicante. Esse deferimento importa restituir-se lhe a importancia de 2:375$600, que pagou na collectoria de Palmares pelo dote que allega ter constituido á sua esposa. O fiscal da collectoria informou nos termos que V. Exc. verá dos papeis juntos, e com sua informação me conformei, assignando vencido na decisão da junta que importa, quanto a mim, prejuizo á fazenda, e da qual recorri para V. Exc. nos termos do art. 7 do regulamento de 21 de julho de 1868.

A lei do orçamento provincial n. 994, dispõe o seguinte, art. 16 § 20, sello de heranças e legados e dez por cento sobre doação de qualquer especie, exceptuadas as inferiores de 200$000, e as que forem feitas para emancipação dos escravos. Essa disposição é repetida de outras anteriores pelo mesmo theor desde a de n. até hoje. Para perfeitamente precisar o sentido dessa dispósição e se nella comprehendiam-se os dotes que excluindo a communhão, visto o caracter de pactos ante-nupciaes que tenham taes contratos, excluiam a pura liberdade, que era a condição interbutal, pedi no meu relatorio de 1870, que se firmasse a interpretação da lei, visto como no rigor da lettra da lei, e no lato da palavra « doação se comprehendia o dote que não era adiantamento de legitima, feito por parentes fóra do segundo gráo e estranho aonde era o esposo, sendo esta a especie do genero de que tratava a mesma lei nas palavras « doações de qualquer especie. » Continuando, pois, as leis posteriores a usar das mesmas expressões, é visto te-la approvada, e portanto que a intenção do legislador era comprehender o dote como especie do genero doação. Dura *lex sed lex*, e não é licito distinguir aonde a lei não distingue.

Não me proponho a contestar que *jure constituendo* o dote substitutivo de communhão, direito restricto em lugar do lato, deva soffrer essa imposição, não direi que a excepção se a houvesse deixasse de ser fundada pela natureza do pacto e de accordo com os principios de direito, visto que o pacto exclue a liberdade e pelo mais que já ponderei, mas não tendo sido ella feita não é licito faze-la, senão obedecer aos termos positivos da lei. Sendo esse imposto cobravel no municipio da côrte, sob a denominação de doações *inter vivos* e pagavel como diz Perdigão Malheiro, em seu supplemento do Manual dos Feitos § 342 pelo acquirente ou beneficiado, a semelhança dos legados Arg. da lei de 30 de novembro de 1841, decreto n. 4,355 de 1869 art. 8º, declarou o aviso de 30 de outubro e de 9 de novembro de 1869, que elle devia ser pago antes da escriptura, transcrevendo-se nesta o conhecimento, e do mesmo modo está ordenado quanto a sua arrecadação nesta provincia, do que resulta tambem alli não haver excepção alguma.

Cumpre-me ainda ponderar que aqui não ha propriamente dote, visto como, a clausula reversiva do final da escriptura lhe tira esse caracter para firmar a doação propriamente dita. E por ultimo advirto que o imposto foi voluntariamente pago pelo supplicante sem reclamação nem protesto algum, e que em tal caso não é permittido a restituição delle, senão nos mesmos casos em que se restitue o de siza pela fórma preceituada no decreto de 19 de abril de 1869, art... §§... que é simples compilação de legislação antiga em vigor para a fazenda provincial.

Entendo por isto que o tabellião procedeu regularmente, cobrando o imposto no acto da escriptura, que a lei é expressa e não admitte distincção, e que portanto não ha lugar á restituição pedida. Estando assim a decisão da junta nos termos do art. 7º do regulamento citado, recorro pelo presente a V. Exc., para que decida afinal como lhe parecer justo. Conforme. O ajudante do procurador fiscal, *Pernambuco Filho.*

—

Nos embargos de fl. 10 allegam os embargantes Affonso da Cruz Muniz e sua mulher D. Benigna Marques Muniz, não deverem á fazenda provincial a quantia que esta exige de 1:500$000, importancia do imposto da doação que, em 31 de janeiro de 1858, fez o embargante á sua mulher, no valor de 15:000$000, como tudo consta do documento exhibido pela embargada a fl. 3.

Fundam-se os embargantes: 1º em que o contrato, que celebraram entre si antes de seu casamento, não é doação; 2º em que se é doação está nulla, porque não foi insinuada, como determina a lei; 3º em que não podendo realisar-se se não depois da morte do doador, só nesse tempo poderá ser cobrado o imposto ora exigido. Por parte da fazenda provincial sustenta o seu procurador a improcedencia dos embargos: 1º porque o dote feito pelo embargante é doação para o effeito da lei, e está comprehendido na disposição que estabelece o imposto sobre as doações; 2º porque, não sendo, nem podendo ser esse dote *causa mortis*, para a doadora passavam desde logo o dominio e posse dos respectivos bens, e é este o effeito juridico do dote; 3º porque a nullidade por falta de insinuação, não póde ser allegada, para o effeito de isentar do pagamento do imposto se não depois que houver sentença em acção propria passada ou julgado.

Combinadas as razões pró e contra, vê-se que os embargos não procedem: 1º porque da propria escriptura dotal de fl. 11, consta que o dote de que se trata é uma verdadeira doação *inter vivos* cujos principaes effeitos juridicos são: a transmissão do dominio á dotada, e a irrevocabilidade do acto, Coelho da Rocha § 751, effeitos que estão bem expressos naquella escriptura, onde até se encontram outras disposições para o tempo da morte; 2º porque em virtude do effeito da irrevocabilidade, o dote subsiste valido entre as partes contratantes emquanto não é annullado pelos meios legaes; 3º porque as taxas, direitos e impostos fiscaes são devidos desde a celebração dos contratos sobre que elles recahem, sejam ou não validos, porque não é da competencia dos empregados fiscaes conhecer da validade ou nullidade de taes contratos e dos respectivos titulos, ord. de 30 de julho de 1868; 4º porque essa nullidade só póde ser attendida, para o effeito de eximir da obrigação o contribuinte, quando decretada por sentença passada ou julgado em juizo contradictorio, e em acção regular, ord. de 8 de novembro de 1838 e de 29 de agosto de 1853, nem mesmo póde produzir esse effeito a sentença sobre embargos, ord. de 29 de dezembro de 1845. Portanto, não tendo os embargantes allegado e provado materia que os isente da responsabilidade exigida, condemno-os na quantia pedida e nas custas. Recife, 7 de fevereiro de 1872.—Joaquim Gonçalves Lima.

Accordão em relação, etc. — Que confirmam a sentença appellada por seus fundamentos prova dos autos e paguem os appellantes as custas. Recife, 10 de dezembro de 1872.—Santiago, presidente.—S. Santiago. — Almeida e Albuquerque Doria.

Eis o theor da sentença e accordão nos autos de appellação de Affonso da Cruz Muniz e sua mulher, e appellada a fazenda provincial.—Recife, 2) de dezembro de 1872.—Subscrevo e assigno, *Luiz Augusto Coelho Cintra.*

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.—Recife, 3 de fevereiro de 1873.—Illm. Sr.—Communico a V. S. que, em consequencia de se dar um desencarrilhamento hoje no trem que sahio ás 5 horas da manhã da estação da Aurora, deixou de sahir o trem das 6 horas, e por isso foi supprimida a viagem dessa hora. Ainda essa vez motivou esse accidente encontrar-se a agulha do desvio da estação da rua do Principe, onde se deu o accidente, co com o calço arrancado e collocado intencionalmente ao lado opposto. Empregarei todos os meios a ver se descubro o autor de tamanha malvadeza.—Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria, dignissimo engenheiro fiscal da estrada de ferro de Olinda e Beberibe.—O gerente interino, *Laurentino José de Miranda.*

—

N. 7.—Estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.—Escriptorio fiscal, 2 de fevereiro de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento do disposto na 2ª parte do artigo 60 do regulamento de 11 de outubro de 1872, venho informar a V. Exc. acerca de mais um triste e por ventura terrivel accidente, havido nesta estrada de ferro, hontem por volta das 8 horas da noute.

Subia para Olinda o trem que do Recife parte ás 7 1/2 horas da noute, quando, ao entrar no cruzamento de trilhos existente no lugar denominado « Encruzilhada de Belem », a machina n. 5 que rebocava esse trem desencarrilhou, e, impellida pela velocidade adquirida e constrangida pela resistencia sem duvida de algum corpo estranho posto sobre os trilhos, deu um quarto de volta, e virando a frente para este, recebeu de lado o impulso dos carros que arrastava, cuja pressão nessa falsa posição obrigou-a a cahir sobre o seu lado esquerdo, ficando com as quatro rodas suspensas, e inteiramente atravessada na estrada, de forma a impedir o transito, não só pela linha principal e pelo respectivo desvio, mas tambem pelo ramal de Beberibe.

Em sua queda essa machina arrastou um carro de passageiros de 2.ª classe, que a ella se achava immediatamente ligado, e que, levantado pelo *gato* e por um dos *para choques* posteriores do motor, cahio tambem sobre o lado esquerdo, mas com tamanha desventura que pelas suas janellas penetraram os toros de coqueiro que no lugar formavam a cerca de um sitio.

Nenhum dos outros carros do trem soffreu cousa alguma, e apenas os seus passageiros, que eram muitos, experimentaram um grande choque e o consequente susto.

O carro de 2.ª classe, de que acima fallei, ficou bastante estragado, e da machina n. 5 apenas partiram-se os tirantes ou forquilhas de uma das molas de suspensão, e machucou-se o envoltorio exterior do cylindro esquerdo de propulsão.

O machinista e o foguista, não obstante o choque e a queda da locomotiva, nada soffreram; o que a meu ver, constitue um verdadeiro milagre; e dos passageiros do carro em questão, em numero de cerca de 40, apenas ficaram 3 feridos e um bastante contuso; o que ainda revela a intervenção da Providencia Divina nesse desastre, que pelas suas circumstancias, podia ter produzido as mais fataes consequencias.

Dos feridos, cujos nomes não pude colher, nem tão pouco saber das residencias, um recebeu um pequeno talho na fronte, o outro um talho no joelho, e finalmente o terceiro alguns arranhões na pelle das faces, segundo me informaram os directores da companhia, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque e major Laurentino José de Miranda, que fizeram essa narração a diversas pessoas.

O contuso foi o cidadão João Francisco Regis da Luz, morador no lugar Campo Grande, o qual, indo a saltar do carro no momento em que este cahia, ficou comprimido entre o dito carro e um dos toros de coqueiro que mencionei, recebendo assim uma grande pressão sobre a caixa thoraxica e braço esquerdo, que por esse mesmo facto ficaram contundidos e extremamente doridos.

Fui hoje á casa desse individuo no Campo Grande, e ouvi-lhe a narração do que levo dito; e bem assim informei-me do seu estado, que não inspira cuidados, segundo me declarou o Dr. Estevão, que o está tratando com a sua assistencia medica.

O accidente, como acima disse, teve lugar por volta das 8 horas da noute, mas somente tive noticia delle ás 10 horas e meia, em que me foram prevenir por parte da companhia. Immediatamente dirigi-me á estação da rua da Aurora, e ahi chegando, e depois de esperar cerca de 3 quartos de hora pelo ultimo trem de passageiros, segui para a Encruzilhada, indo em minha companhia o Dr. Estevão

Nesse lugar encontrei o major Laurentino, gerente interino da empreza, e grande numero de trabalhadores com os precisos apparelhos e utensilios e bem assim achei a machina e o carro nas posições já descriptas. Pozemo-nos todos em actividade, e logo que foi reposto o carro sobre os trilhos, voltamos as attenções para a machina, cuja reposição na linha era mais difficil.

Conservei-me na Encruzilhada até 3 e meia horas da manhã, e quando de lá voltei deixei a machina reposta sobre as rodas e quasi em posição de entrar nos trilhos, como effectivamente aconteceu, cerca de meia hora depois.

A's 4 e meia horas da manhã estava a linha inteiramente livre, desimpedida e reparada, de forma que o serviço dos trens foi restabelecido completamente, passando sem nenhum entrave todos os trens de hoje, desde o de 5 horas, que é o primeiro da tabella.

Tendo ficado a machina como disse, atravessada na estrada, impossivel foi que por alli transitassem os trens, assim como foi impossivel guardar a regularidade do serviço dos mesmos trens. Entretanto não ficou interrompido o trafego de passageiros, que foi feito simultanea e convenientemente por tres trens entre a Encruzilhada e os extremos da linha e do ramal, até que ficou desimpedida a linha, como acima declarei.

Examinei com todo o cuidado, não só hontem, como hoje, pelas 11 horas do dia, o lugar do accidente, o leito da via ferrea, e interroguei o vigia encarregado das agulhas da Encruzilhada, varios empregados da companhia e outras pessoas que alli encontrei; e em resultado daquelle exame e das informações que colhi, confirmadas depois pelo contuso João Francisco Regis da Luz, gerou-se-me a convicção de que nenhuma culpa cabe, nem ao machinista e foguista, nem ao referido vigia.

Se o desencarrilhamento, como se me disse a principio, se tivesse dado por culpa de uma falsa manobra das agulhas ou porque alguma destas estivesse mal fechada e determinasse o choque das rodas da machina contra uma de suas pontas, sem duvida estaria machucada ou pelo menos arranhada. Nada disso, porém, observei nas agulhas, e pelo contrario só encontrei vestigios claros dos rebordos das rodas na ponta de aço do cruzamento das linhas *(pointe de cour)*, muito acima da agulha, presumida motora do accidente.

Estes vestigios, juntos á violencia do accidente, patente pelos seus resultados materiaes e combinados com as informações que me deram alguns passageiros, entre os quaes o major Cintra, no sentido de que houve forte resalto na machina e em todo o trem, e o consequente choque, foram que me geraram a convicção de que algum corpo estranho e duro, tal como ferro, pedra ou madeira, foi posto por algum malvado no referido cruzamento de linhas entre a ponta de aço *(pointe de cour)* e os pés de cabra *(pattes de livre)* que guarnecem internamente os trilhos nos cruzamentos da linha.

A noite era escura, o lugar ermo, e o vigia, achando-se na agulha inferior, á quem do lugar do accidente, não póde vêr o autor, se é que o houve, como creio, desse crime.

O machinista, por seu lado, não póde distinguir o corpo estranho posto na linha, e consequentemente nenhuma culpa teve no accidente.

Além disso releva ponderar que tanto elle como o vigia referido são empregados antigos, e dos melhores da empreza, que sempre se distinguiam pelo seu zelo, segundo me informaram, não só os directores acima mencionados, como algumas pessoas que os conhecem, como por exemplo um Sr. Fabio, morador na Encruzilhada.

Em conclusão, repito que, a meu vêr, houve um culpado, um autor do accidente; quem elle foi, porém, eis o que me é impossivel dizer, e creio mesmo que será impossivel á policia descobri-lo, attentas as condições em que se deu o crime, como tenho referido.

Se, entretanto, das novas pesquizas a que vou proceder, resultar alguma luz que aclare esse mysterio, dar-me-hei pressa em lever ao conhecimento de V. Exc., afim de que V. Exc. se digne ordenar o que melhor parecer ao seu illustrado espirito. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—*Felippe de Figueirôa Faria*, engenheiro fiscal.

—

N. 8.—Estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.—Escriptorio fiscal, 3 de fevereiro de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de remetter a V. Exc. o incluso officio em original do Sr. gerente interino desta estrada de ferro, no qual me é dado conhecimento de um desencarrilhamento havido hoje, pouco depois das 5 horas da manhã, no trem que do Recife parte para Olinda á essa hora, provindo elle de mais um acto de malvadez praticado por ignota mão.

E' realmente lamentavel, e eu deploro de todo coração, que n'uma terra que quer ter foros de civilisada, se esteja a praticar taes crimes, sem ao menos deixarem enxarcias para a punição. Pelo menos a mim escapa o meio de fazer effectiva qualquer pena, visto como não sei como hei de procurar o deliquente.

O desencarrilhamento em questão, graças ao céo, nenhum outro mal produzio, além da suppressão do trem das 6 horas; mas isto para uma via-ferrea não é pouco. Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—*Felippe de Figueirôa Faria*, engenheiro fiscal.

—

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS INTERINO DE PERNAMBUCO, 6 DE FEVEREIRO DE 1873.

Ordem do dia n. 699.

O brigadeiro commandante das armas interino, no intuito de acautelar occurrencias desagradaveis por ter no dia 4 do corrente achado armado com um canivete de mola o soldado seu ordenança da companhia de cavallaria Manoel Joaquim do Nascimento, que o fez prender correcionalmente, determina aos Srs. commandantes de corpos e companhias isoladas, que tenham a maior vigilancia para que os seus subordinados não andem armados com facas de ponta, punhaes, canivetes de mola, e outros instrumentos perfurantes o contantes. Neste sentido lhes passará em occasiões incertas, inclusive aos presos, e farão proceder a conselho peremptorio e castigar severamente toda aquella praça, que fôr encontrada com armas defezas, dando immediatamente parte ao quartel general.

O estado paga e arma o soldado para defender o paiz, para manter a ordem e a tranquillidade publica, para vellar na segurança pessoal.

E' com o armamento que se lhe fornece, que deve comparecer nos actos do serviço, e não com aquelle de que se serve o sicario para accommetter o seu semelhante e tirar-lhe a existencia.

A missão do soldado é proficua e nobre, ao passo que a do sicario sobre ser repugnante e infame, é attentatoria da dignidade do homem e da sociedade.

O mesmo brigadeiro determina igualmente, que a presente ordem seja lida nas companhias uma vez por semana, para que a sua disposição cale no espirito de todos.

(Assignado) — *João Guilherme de Bruce.*

Conforme. —*José Ignacio Ribeiro Roma*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

—

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1873.

N. 277. —Illm. e Exm. Sr.— Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Ignacia de Jesus Costa e Maria Felippa da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Candida, escrava de Manoel Joaquim Pereira Junior, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Manoel Braz Odorico Pestana, como alienado.

A' ordem do do Peres, Rita Francisca da Conceição e Joaquina Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

Em data de 15 de janeiro ultimo, communicou-me o delegado de Panellas, que no dia 4 fôra capturada no 3.º districto de Quipapá, daquelle termo, Maria Roza, alli pronunciada como incursa nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Por officio de 19 do dito mez de janeiro, participou-me o delegado do Exú, que pelas 5 horas da tarde do dia 15, no sitio *Pedra Larrada*, daquelle termo, seis legoas distante da villa, José Manoel Ferreira Lima, estando no serviço de um açude em frente á sua residencia, os individuos de nomes Antonio Barboza Viviano, Raymundo de tal, Felix Pereira e um outro desconhecido, moradores no sitio *Baxios*, do mes no termo, e dizendo-lhes que se retirassem d'alli, pois que aquelle lugar não era de caçadas, teve em resposta bastantes improperios, em consequencia do que, e repellindo Ferreira Lima semelhantes insultos, os referidos individuos desfeicharam-lhe quatro tiros, dos quaes Lima escapou milagrosamente, evadindo-se os delinquentes; que só veio a ter sciencia deste facto por queixa verbal do offendido, e a tal respeito tratava de proceder nos termos da lei.

Nesta data recommendei a aquelle delegado que quanto antes procedesse ao respectivo inquerito policial, e o remettesse ao respectivo Dr. juiz municipal, communicando-me logo dita remessa.

Segundo communicou-me o delegado do Bom Conselho, por officio de 29 do supradito mez de janeiro, pelas 6 horas da manhã do dia 27, no lugar Taquary do mesmo termo, Luiz, escravo do capitão Pedro Theotonio de Sá Cavalcante assassinou com um golpe de fouce a uma sua parceira de nome Helena, logrando evadir-se, não obstante as diligencias empregadas para captura-la; procedeu-se ao competente inquerito, o qual foi logo remettido ao respectivo Dr. juiz municipal.

O delegado de Iguarassú, participou-me ainda por officio datado tambem de 26 de janeiro ultimo, que pelo subdelegado do districto de Itapissuma fôra já remettido ao do districto de Tracunhaem, do termo de Nazareth, o corpo de delicto a que procedêra na pessoa de Joaquim Bezerra de Mello, de quem tratei em minha parte diaria sob n. 87, de 15 de janeiro ultimo.

Em data de 26 tambem do mez de janeiro, communicou-se o delegado de Iguarassú que, segundo lhe participara o subdelegado do districto de Itapissuma, daquelle termo, no dia 22, em terras do engenho Mussupinho do referido districto, Manoel Felippe Santiago, alli morador, depois de espancar e ferir com uma faca de ponta á sua propria mulher desfeichou nesta um tiro de espingarda, do qual ficou felizmente illesa; em consequencia do que e receiando a offendida ser infallivelmente victima de seu marido, pelo estado de desespero em que este se achava, sahio de casa em procura de soccorro o delinquente contrariado por não haver completado o seu perverso intento, carregou de novo a espingarda e dirigio-se á casa do inspector de quarteirão do lugar, e ahi chegando, depois de insultar ao mesmo inspector, tentou descarregar contra este a espingarda, o que felizmente não póde conseguir por haver sido nessa occasião desarmado e preso pelo aggredido. Em consequencia de semelhante facto procededeu-se ao respectivo inquerito policial, o qual foi logo remettido ao juiz competente.

Com officio desta data, o delegado do Cabo remetteu a esta repatição 4 armas defezas, por elle apprehendidas no districto de sua jurisdição.

Por officio tambem desta data communicou-me o subdelegado dos Afogados, que hontem, pelas 7 horas da tarde, chegando ao seu conhecimento que acabava de dar-se um assassinato junto ao Motocolombó, naquelle districto, se dirigio immediatamente ao lugar, e alli chegando, encontrara morto o menor João Secundino de Almeida, filho de João Anastacio de Almeida e proximo ao morto uma clavina descarregada; que das indagações a que procedera sobre o facto verificara que o autor fôra o menor João Luiz Nepomoceno, filho de José Ramos Chaves, não podendo, porem, precisar se o facto fora o resultado de um crime ou casual em consequencia da muita amisade que existia entre ambos, sendo que havia poucos momentos tinham sido visto juntos, de volta de uma caçada; que João Luiz, apenas se deu semelhante acontecimento, poz-se em fuga; que a tal respeito tratara de fazer o competente inquerito policial afim de remette-lo ao respectivo Dr. juiz de direito; e logo que effectuasse a remessa me desse sciencia. Finalmente, cumpre declarar a V. Exc. que o espancamento praticado por Feliciano Diniz, de que tratei em minha parte diaria de hontem, foi feito na pessoa do preto Benjamin, escravo de Sabino Odilon Rodrigues Sette e não na pessoa deste, como por engano de redacção foi mencionado na mesma parte.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1873.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pirapama*, trazendo datas: do Ceará 29 de janeiro, do Rio-Grande 4 e da Parahyba 5 do corrente.

CEARÁ.

— Foram nomeados pela presidencia da provincia: director geral interino da instrucção publica, o Rvm. Dr. Justino Domingues da Silva; bibliothecario publico, o Dr. Herculano de Araujo Salles.

— Foram sanccionadas e publicadas as seguintes leis da assembléa provincial: n. 1487 de 14 de dezembro ultimo, approvando o contrato feito com Cicero de Pontes e Manoel do Nascimento Linhares para a construcção de uma via-ferrea economica entre o Acaracú e o Ipú; e n. 1488 de 16 de dezembro, approvando o contrato celebrado com João Brigido dos Santos, Dr. Antonio Manoel de Medeiros e Alfredo Arena, para a collocação de trilhos urbanos nas ruas da cidade do Aracaty.

— Falleceram: na capital, o antigo commerciante Joaquim Berlim; e em Baturité, o pharmaceutico Joaquim Rodrigues Pinto.

— A alfandega da Fortaleza rendeu no anno de 1872 o seguinte:

Janeiro	209:227$702
Fevereiro	124:579$667
Março	100:181$486
Abril	138:305$480
Maio	132:138$843
Junho	146:378$952
Julho	152:652$991
Agosto	246:418$386
Setembro	186:143$270
Outubro	224:501$855
Novembro	248:073$659
Dezembro	184:714$171
	2,073:286$461

RIO GRANDE.

— Nada occorreu, que mereça menção.

PARAHIBA.

— Lemos no *Jornal*:

« A administração do correio desta provincia durante o mez findo recebeu:

Papeis do serviço publico	308
Cartas	825
Auto	1
Jornaes	1,025
Objectos registrados com valor declarados	11
Idem sem valor	71
	2,241

Exportou:

Papeis do serviço publico	495
Cartas	786
Jornaes	889
Objectos registrados com valor declarados	27
Idem sem valor	76
	2,273

— Durante o anno findo recebeu:

Papeis do serviço publico	3,430
Cartas	11,697
Autos	6
Encommendas	4
Livros e outros impressos	120
Jornaes	28,766
Ojectos registrados com valor declarados	109
Idem sem valor	1,357
	45,399

Exportou:

Papeis do serviço publico	6,609
Cartas	10,671
Autos	2
Encommendas	3
Livros e outros impressos	170
Jornoes	20,074
Objectos registrados com valor declarados	242
Idem sem valor	1,475
	39,246

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Thesouraria provincial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foram nomeados para a thesouraria provincial: segundo escripturario, o terceiro Pedro Alexandrino Machado; terceiros ditos, o praticante Angelo de Fojos Corrêa Cezar e Antonio Ignacio de Torres Bandeira; praticante, Pedro Francisco de Paula Baptista.

Ainda persiste.—Hontem pelas 4 horas da tarde foi pelo respectivo vigario intimada á irmandade da matriz do SS. Sacramento de S. José a interdicção que por ordem de S. Exc. Rvm. lhe fôra agora intimada.

Captura.—Pela subdelegacia do 3.º districto de Quipapá foi presa Maria Rosa, alli pronunciada nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Tiros.—No dia 19 do passado, pelas 5 horas da tarde, estando caçando os individuos Antonio Barbosa Viviano, Raymundo de tal, Felix Pereira, e um outro desconhecido, moradores no sitio *Baixios*, do termo do Exú, foram advertidos por José Manoel Ferreira Lima, que trabalhava n'um açude defronte de sua casa, de que não era aquelle lugar proprio á caçada; declaração que irritou áquelles individuos, á ponto de lhe desfecharem quatro tiros, dos quaes livrou-se felizmente.

Assassinato.—No lugar Taquary, do termo do Bom Conselho, no dia 27 de janeiro, Luiz, escravo de Pedro Thenorio de Sá Cavalcante, assassinou á golpes de fouce á sua parceira Helena, pondo-se em seguida em fuga.

Outro assassinato.—Ás 7 horas da noute de 5 do corrente, no lugar Motocolombó, da freguezia dos Afogados, o menor João Luiz Nepomuceno, filho de José Ramos Chaves, assassinou com um tiro de clavina ao menor João Secundino de Almeida, filho de João Anastacio de Almeida, não se podendo verificar se fôra o resultado de um crime ou casual, em consequencia de existir muita amizade reciproca entre os dous menores, tendo sido vistos juntos a brincar poucos momentos antes do assassinato.

Turbulento.—Em terras do engenho *Mussupinho*, do districto de Itapissuma, no dia 22 de janeiro, Manoel Felippe Santiago, depois de espancar e ferir com uma faca de ponta á sua propria mulher, desfechou nesta um tiro de espingarda, que ella pôde evitar, pondo-se em fuga. Vendo elle baldados os seus intentos, dirigio-se á casa do inspector de quarteirão da localidade, e tentou contra elle descarregar uma espingarda, o que felizmente não conseguio, por ter sido desarmado.

Renda provincial.—No mez de janeiro ultimo, na arrecadação dos impostos provinciaes effectuada pelo consulado provincial, a verba dos direitos sobre o assucar exportado produzio a somma de 109:229$616, cifra realmente significativa da importancia deste ramo ou fonte da nossa renda, e ao mesmo tempo indicadora do progressão da respectiva cultura.

Quanto ao algodão, tendo produzido a quantia de 10:471$275, denuncia esmorecimento na producção; o que é para sentir-se, visto ser a outra fonte valiosa da receita provincial, que nesta parte deve resentir-se de taes effeitos no corrente anno financeiro.

Dinheiro.—O vapor *Pirapama* trouxe para:

Oliveira Filhos & C.	2:209$810
Monteiro Junior & Fernandes	2:000$000
Monteiro, Gregorio & C.	2:000$000
José da Silva Loyo & Filho	1:729$260
Barros, Mendes & C.	1:685$470
Pereira da Cunha & Irmãos	1:566$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.	200$000

Santo Amaro das Salinas.—Domingo (9) celebra-se, na capella dessa denominação, a festa de Santo Amaro, com todo o brilhantismo e magnificencia, occupando a tribuna sagrada ao Evangelho o Rvm. Frei João de Santa Thereza, e entoando um dos sólos do *Gloria* a Exma. Sra. D. Amelia Baptista.

A' tarde será hasteado o estandarte de Nossa Senhora das Angustias, começando a noite o setenario respectivo.

Collegio dos orphãos.—Por deliberação da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, datada de hontem, foi exonerado, á seu pedido, de enfermeiro e ajudante do pedagogo do collegio dos orphãos, Bellerophonte Candido de Castro Chaves, e foi nomeado para o substituir Agostinho Soares de Santa Clara.

Jury do Recife.—Deixou hontem de funccionar por só terem comparecido trinta e um juizes de facto.

Freguezia dos Afogados.—Hoje, ás 7 horas da noite, será hasteado o estandarte de Nossa Senhora da Paz, com toda a solemnidade, começando em sequida as respectivas novenas, nas quaes serão entoados versos por diversas senhoras, que obsequiosa e devotamente se prestam á isso.

Cidade de Olinda.—Achando-se concluidas internamente as obras da capella de Nossa Senhora do Bom-Successo, na rua desse nome, na cidade de Olinda, os encarregados da mesma capella resolveram celebrar domingo (9) a festa da padroeira, com aquelle esplendor e magnificencia do costume.

No sabbado á tarde será trasladada, em solemne procissão, a imagem de Nossa Senhora do Bom-Successo, da igreja do Amparo para a capella respectiva, pedindo os encarregados e esperando que as diversas confrarias e irmandades mandem nessa occasião repicar os sinos de suas igrejas.

Concerto.—Realisa-se hoje á noite, no grande salão do palacete do pequeno seminario na cidade de Olinda, o concerto vocal e instrumental dado pelo Sr. Giovanni Scolari, em seu beneficio, com o auxilio dos artistas Sras; Magdalena Brucioni, Adèle Poppe e Carolina Angel, e Srs. J. Poppe, Jansen, Martins Vianna, Mondonça e Luiz Gonzaga.

O programma do concerto é o seguinte:

1.ª parte.

« Variações para ophicleide de Gaspar Kummer, maestro allemão, executadas pelo Sr. Jansen.

« Cavatina da opera *Ernani* (Verdi), cantada pelo Sr. Giovanni Scolari.

« Romance cantado pela Sra. Adele Poppe.

« Variações para clarinetta, sobre motivos da opera *Saffo* (Pacini), executadas pelo Sr. Martins Vianna.

« Cavatina da opera *Macbeth* (Verdi), cantada pela Sra. Brucioni,

Romance da opera *D. Carlos* (Verdi), cantada pelo Sr. Giovanni Scolari.

« Variações para saxofone, sobre motivos da opera *Trovador* (Verdi), executadas pelo Sr. Martins Vianna.

« 2.ª parte.

« Serenada da opera *Faust* (Gounoud), cantada pelo Sr. Giovanni Scolari.

« Cavatina da opera *Ernani* (Verdi), cantada pela Sra. Magdalena Brucioni.

Cavatina da opera *Anna Bolena* (Donizetti), para ophicleide do maestro Camus, executada pelo Sr. Jansen.

« Cavatina da opera *Julieta e Romeu*, cantada pela Sra. Carolina Angel, que gentilmente se presta.

« Duo da opera *Marino Falliero* (Donizetti), executado pela Sra. Magdalena Brucioni e o Sr. Giovanni Scolari.

« Romance cantado pela Sra. Adele Poppe.

« Tercetto de ophicleide, intitulado a *Restauração de Pernambuco*, do maestro Pedro Baptista, executado pelos Srs. Jansen, Mendonça e Luiz Gonzaga. »

E' sem duvida digno de apreço esse concerto, especialmente pelos lindos trechos musicaes que alli serão executados, e pelos artistas que nelle tomam parte.

Aquellas pessôas que desejarem assistir á essa festa, devem procurar bilhetes na porta do edificio, os quaes custam apenas 2$000.

Logo que terminar o espectaculo, havera trem para o Recife.

Caxangá.—Realisa-se no domingo (9); na povoação de Caxangá, a festa do respectivo padroeiro S. Francisco de Paula, com todo o esplendor do costume, occupando a tribuna sagrada tanto ao Evangelho como ao *Te-Deum* o Rvm. padre Gama, e queimando-se um lindo fogo de artificio na noite de segunda-feira.

Arsenal de guerra de Pernambuco.—Acerca deste estabelecimento diz o relatorio do ministerio da guerra:

« Assim como o arsenal da provincia do Pará, tambem o edificio em que funcciona o de Pernambuco não tem as proporções necessarias ao seu desenvolvimento. Converia desde já remover semelhante inconveniente, se a isto não se oppuzessem as mesmas razões que actuam em relação aos demais arsenaes que a respeito de accommodações estão nas mesmas condições deste. Todavia o governo irá pouco a pouco attendendo, dentro da verba que fôr decretada, aos melhoramentos mais urgentes.

« Não se achando bem alojada a companhia de aprendizes menores deste arsenal, não só por falta de espaço, como tambem pela insalubridade do respectivo quartel, que, pouco arejado e humido, é prejudial á saúde dos menores, o governo autorisou por aviso de 19 de novembro ultimo, á presidencia da provincia a mandar organisar o plano e orçamento dos augmentos que convenha fazer-se no edificio do arsenal, de modo que proporcione melhores e mais amplas accommodações aos educandos, uma vez que o local se preste a taes augmentos; sendo que, no caso contrario, convirá obter-se por aluguel ou compra algum edificio nas vizinhanças do arsenal com as necessarias proporções para quartel, ou antes construir-se um expressamente para este mister, segundo o plano e orçamento que fôr organisado.

« 120 menores contém a companhia de aprendizes artifices, 49 praças a de operarios militares e tanto aquelles como estas exercitam-se com aproveitamento nos trabalhos das differentes officinas, segundo as suas vocações e desenvolvimento physico. »

Loteria.—A que se acha a venda é a 39ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro, que corre no dia 14.

Casa de detenção.—Movimento do dia 5 de fevereiro de 1873:

Existiam (presos) 343, entraram 6, sahiram 6, existem 343.

A saber:

Nacionaes 227, mulheres 14, estrangeiros 43, escravos 51, escravas 8.—Total 343.

Alimentados a custa dos cofres publicos 280.

Movimento da enfermaria do dia 5 de fevereiro de 1873.

Teve baixa:

Dorothea, escrava, de D. Elvira; rheumatismo.

Tiveram alta:

Galdino Bernardo da Silva.
Guilherme Narther.
Antonio do Monte Cabral.
Simão Luiz Carneiro.

Passageiros.—Vindos da Granja no vapor nacional *Pirapama*:

Guilherme Carneiro da Cunha, Antonio Carneiro da Cunha, 6 escravos e 1 criado, Antonio Pedro de Souza Soares, José Joaquim de Souza, 1 caixeiro e 1 escravo, Manoel B. de Almeida Parez, João Francisco de Mello, Cicero M. da Apresentação, Manoel Pinto de Andrade, Deocleciano R. de Menezes, Guilherme Pereira de Azevedo, 1 filho, 2 menores e 1 escrava, Agostinho Martins Moreira, sua senhora e 1 escrava, Sergio Ferreira Caminha, Angelo de Souza Chaves, João Gurgel, Antonio Pio Machado, José Monteiro Vasques e sua senhora, Francisco José Dias, Maria de Medeiros, Manoel J. de Oliveira, Rita Maria Pereira da Silva, Sebastião José Leite, Rvd. vigario Bartholomeu da Rocha Fagundes, Manoel Felippe da Silva, João Siqueira F., Leocadia c/ 2 filhos, Manoel Ignacio de Castro, Eloy C. de Souza, sua senhora e 1 escrava, Fabricio Gomes de Albuquerque Maranhão, Amaro B. Albuquerque Maranhão, Manoel Martins de Vasconcellos Lins, Manoel de Barros Cavalcanti, D. Ferina Julia da Veiga Pessoa, Feliciano Pereira Lima Tavares, José Lucas Alvares Junior, Manoel Joaquim Teixeira de Moura, capitão José Avelino de S. Jacques, J. Ignacio Pereira e 1 escravo, Antonio Manoel Xavier Bittencourt e 1 menino, João Duarte da Silva, 1 filho e 1 sobrinho, Dr. Octaviano Cabral Rapozo da Camara, Miguel Soares Rapozo da Camara, Luiz Barbosa Monteiro, José Alves Vieira de Araujo e 2 menores, José de Lima Penante, Aureliano Galvão, Deodato José da Silva, Francisco José Gomes, Paulino Senhorinho da Silva Junior, Aguello Lopes Pereira e sua irmã, Francisco Alves de Araujo, Camillo Netto, Joaquim Carvalho Netto, Luiz de França e 1 criado, Izidro Alves Ferreira da Silva, João Stuart França, João Ferreira Passos da Silva e 1 criado, 4 escravos a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 23 DE JANEIRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Rego Medeiros e Lopes Machado, e não tendo comparecido o Sr. desembargador fiscal, por motivo justo verbalmente participado, o Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi, depois de lida, approvada a acta da sessão de 16.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores, enviando o boletim das cotações officiaes da semana de 13 a 18 do corrente.—O tribunal mandou archivar.

Officio da mesma junta, em resposta ao do tribunal com data de 16, a respeito do levantamento da suspensão do corretor George Patchett.—Para o archivo.

Officio do Sr. supplente Sá Leitão, em resposta do que lhe foi dirigido pelo Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal.—O tribunal ficou inteirado.

Portaria da presidencia que nomeia secretario deste tribunal o Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos.—Mandou-se registrar, tendo o Sr. secretario nomeado prestado o juramento do estylo e assignado o termo respectivo, que foi subscripto pelo Sr. deputado Candido Alcoforado como secretario *ad hoc*.

Jornal official de n. 4 a 11.—Para o archivo.

Livro de registro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 10.

Livro de registro de protestos de letras.—O do escrivão Albuquerque continúa com o mesmo numero e data descripta na acta da sessão de 16, e o do escrivão Alves de Brito attingio ao n. 2,619 até a data de 21 do corrente.

Livros submettidos á rubrica.—Foram distribuidos os que se seguem: — Copiador de Rabe Schmmettau & C., diario e copiador de Francisco Camello da Fonceca, idem de Antonio Vicente de Magalhães, idem de Amaral & Motta, diario de Francisco Pereira de Mendonça, dito de Pereira da Cunha Irmãos, dito de Sebastião Marques do Nascimento, copiador de Joaquim Felippe da Costa, entradas e sahidas do trapiche Barão do Livramento ao caes do Brum n. 2.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Antonio de Moura Rolim, submettendo a registro a nomeação que seu constituinte João Baptista Bezerra lhe enviára, na qual a firma—Viuva Salgado Souza & C. conferio-lhe o cargo de caixeiro de sua casa commercial. Como requer, não tendo-se provado, como se allegou, ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Alheiro, Oliveira & C., apresentando para lhes ser registrado o seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Pedro Maurer & C., apresentando para o mesmo fim a nomeação que deram a Delfino Martins de Araujo, para caixeiro despachante de sua pharmacia sita á rua do Barão da Victoria.—Como requerem, não tendo, porém os supplicantes provado ser brasileiro, como dizem, o caixeiro nomeado.

Do Barão do Livramento, armador do vapor brasileiro *Imperador*, solicitando carta de registro.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco de Assis Gonçalves Penna e José Maria de Souza e Silva, requerendo o registro do distrato que em triplicata apresentam da firma José Maria de Souza & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Vicente de Magalhães e Vicente Augusto de Magalhães, da cidade da Parahyba, offerecendo a registro o distrato social da firma Antonio Vicente de Magalhães & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Faustino Porto, preposto do corretor geral Pedro José Pinto, concorrendo á vaga que existe de um lugar de corretor.—Vista á secretaria sobre o prazo.

De Francisco Nunes de Paula, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Manoel Antonio Franco.—Como requer o supplicante, que não provou, mas apenas declarou ser brasileiro o caixeiro de quem se trata.

De Saunders Brothers & C., para se lhes dar certidão quaes são os socios que compõem a sobredita firma,—Na forma requerida.

Dos mesmos, para se lhes dar outra igual certidão.—Sim.

De Vicente Alves Maia, submettendo a registro a nomeação de seus caixeiros Joaquim Deodato Martins e Antonio Bezerra de Menezes.—Registrem-se as nomeações, não estando provado serem brasileiros, como se allega, os caixeiros nomeados.

De Moreira Halliday & C., pedindo que se lhes transfira o livro diario que servio á firma extincta em liquidação de Isidoro Bastos & C., a quem succedêra a firma supplicante.—Como requerem. (O Sr. Olinto Bastos não tomou parte na votação, sendo o despacho lançado pelo Sr. Candido Alcoforado.)

COM O PARECER FISCAL.

De Candido José da Silva Guimarães, pedindo matricula de commerciante.—Deferido.

De Francisco José da Silva Guimarães, idem.—Idem.

De Alfredo Martins de Barros, idem.—Como pede o supplicante, o qual como é publico e notorio é casado e acha-se na livre administração de seus bens.

Da companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida na cidade do Porto do reino de Portugal, em que pede o registro dos respectivos estatutos e do decreto imperial que permittio-lhe estabelecer uma agencia nesta cidade.—Procede o parecer fiscal, votando contra o Sr. Candido Alcoforado.

De Manoel da Silva Maia, procurador de Joaquim Rodrigues da Silva, requerendo baixa no registro do patacho nacional *Aureliano*.—Diga a secretaria, declarando se ja verificou-se caso identico ao da presente petição.

De Antonio Pereira Martins e Manoel Maria Gomes da Silva Cunha, registro de seu contrato social.—Registre-se na forma do decreto n. 4,394.

De Manoel Francisco da Cunha, Antonio Lourenço Collares e José Lourenço Collares, contrato de prorogação de sociedade.—Informe a secretaria.

[illegible]

De Mariano Machado Freire.—Adia-lo, por não ter comparecido o Sr. desembargador fiscal.

De João de Aquino Fonceca e João Ferreira dos Santos Junior.—Idem.

Summario ex officio contra:

Os corretores Luiz Amavel Dubourcq, Augusto Pinto de Lemos e agente de leilões Antonio de Pinho Borges.—Adiados, em consequencia de não ter comparecido o Sr. desembargador fiscal, que foi convidado para assistir os julgamentos.

Idem contra a armadora do hiate *Mata-fome*, D. Vicencia Espinola de Mendonça.—Remettam-se os artigos a quem competir, para que responda a summariada ou alguem por ella, no termo de 5 dias.

O Sr. deputado Candido Alcoforado apresentou a seguinte proposta, que foi unanimemente approvada:

« Proponho que em nome do tribunal se officie ao Sr. deputado supplente José Francisco Sá Leitão, agradecendo-lhe a boa vontade que sempre mostrou no cumprimento de seus deveres, sua séria attenção aos negocios que se trataram, procurando-os decidir sempre com justiça e direito durante o tempo que exerceu o lugar de deputação no impedimento do nosso prestimoso collega o Sr. commendador Antonio Gomes Miranda Leal.»

Nada mais havendo sido submettido a despacho, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Theresina, 7 de janeiro de 1873

O juizo que emittio a *Imprensa* de 31 do passado, sobre a administração do Exm. Sr. Dr. Pedro Affonso, depois de removido desta para a provincia de Santa Catharina, pecca em mais de um ponto por injusto e apaixonado.

Nunca os partidos disputaram com mais liberdade o triumpho das urnas do que na precedente eleição, e a confiança e franqueza com que todos procederam na enunciação do voto é a pedra de toque da imparcialidade do governo, dando garantias a todos os interesses e aspirações.

Coube o triumpho ás verdadeiras maiorias: resultando que todos os partidos, em que então achou-se dividida a provincia, apresentaram nos collegios eleitoraes um certo numero de votos na razão das forças de cada um, o que é uma prova eloquente da liberdade de acção que todos tiveram, e uma consideração favoravel ao procedimento das autoridades incumbidas de manter a ordem.

Os partidos, porem, que nunca se confessam vencidos legalmente, pretextando motivos que justifiquem sua derrota,—é raro que não vão busca-los na *interferencia indebita* da autoridade: estribilho constante e sediço, porem muito em moda nas occasiões de eleição.

E' assim que o partido liberal desta provincia, não podendo fazer vingar a sua vontade por lhe faltar todos os elementos eleitoraes na maioria das freguezias, pretende agora desfarçar a sua fraqueza e impopularidade, attribuindo sua derrota á violencias por parte da autoridade, e particularmente ao prestigio e influencia da presidencia, *aceitando uma chapa confeccionada pelo gremio conservador composta de nomes desconhecidos no paiz, á qual prestou o mais decidido apoio, não poupando meios para a consecução do seu triumpho.*

Se a *Imprensa* dissesse que a chapa conservadora fôra composta de nomes desconhecidos na provincia, teria assim algum valor a sua asserção, porque não teria explicação que a provincia não conhecesse aquelles que pretendia eleger sem revelar-se grande compressão e violencia; mas todos os candidatos conservadores são de grande merecimento e reconhecida influencia, e não nos parece condição de elegibilidade o ser o individuo conhecido em todo o imperio, sendo a eleição por provincia.

E quaes foram as *notabilidades* do paiz adoptadas pelo partido liberal na confecção de sua chapa?

Em primeiro lugar não nos consta que esse partido houvesse formulado chapa, pretendendo apenas pescar nas aguas turvas pela dissidencia que appareceu do partido conservador,—tal era o reconhecimento de sua fraqueza; mas é provavel que nos indique o nome no Sr. Dr. Doria, que se torna mais saliente entre os seus votados por já ter sido presidente de provincia. N'este caso lhe responderemos que o procedimento do partido conservador foi muito mais digno, escolhendo livremente no seio do partido tres correligionarios distinctos que lhe pareceram merecedores dos seus suffragios; porque o facto simples de ter sido um individuo presidente de provincia, não é titulo sufficiente á uma eleição.

Mas quaes foram os meios que não poupou o Exm. Sr. Dr. Pedro Affonso, para dar triumpho á chapa conservadora?

Seria conveniente que a *Imprensa* articulasse factos para que as suas asserções não tomem o caracter de accusações vagas e banaes.

Fazendo justiça em alguns pontos aos principios da rectidão e imparcialidade que distinguem os actos de S. Exc, não quiz a *Imprensa* fazer-lhe justiça inteira, (nem a ella tinha direito um adversario politico no fôro suspeito de sua consciencia, e fôra demasiada a que lhe concedeu) e então falla de duplicatas e processos por não terem os seus adeptos se curvado á vontade do governo.

Pois não foram os liberaes, que sem elementos sufficientes lançaram mão do recurso das duplicatas em toda a provincia para simularem força e vigor fóra d'aqui, como da côrte lhe foi determinado, e desta capital recommendado pelo seu directorio? !

De que meios por ventura dispunham para fazerem eleições regulares, se perderam-nas em quasi todas as freguezias na passada luta de 1868? Vê-se portanto, que foram elles e não os conservadores que tiveram necessidade desse recurso illegitimo dos partidos fracos e pouco moralisados.

Mas quaes foram esses processos por motivos eleitoraes? Só nos recordamos de um na villa das Barras, em que sómente os conservadores se acham envolvidos; e como naturalmente não ha de ser desse de que falla a *Imprensa*, permitta que não aceitemos a sua censura por ser ella gratuita, inteiramente infundada e artificiosa para fazer impressão fóra da provincia, quando são elles que tendo a maior parte dos juizes de direito no seio do seu partido, desde muito levantam processos e perseguições contra os pacificos conservadores,—contando com a coadjuvação insensata d'esses magistrados, que, salvas poucas e honrosas excepções, se vão conduzindo muito inconvenientemente nesta provincia.

Feitas estas poucas considerações em relação ao artigo editorial da *Imprensa* a que alludimos, é justo que digamos tambem alguma cousa sobre um estirado artigo do Sr. Honorio Parentes, datado de 26 do referido mez, que se lê no jornal—*Provincia do Piauhy*.

Insiste o Sr. Parentes, historiando profusamente a *demora* de informação á pretenção do seu digno irmão, não tanto por este; mas por ver prejudicados *incontestavelmente* os interesses do estado a que liga, de preferencia, a maior importancia, refere o modo como pretendeu o lugar de director dos educandos artifices, e se esforça empenhadamente por provar que S. Exc. pretendeu corrompe-lo, para obter o seu voto como vereador na questão d'acuração das authenticas dos collegios eleitoraes da provincia; invocando em favor de sua pretenção o testemunho do Sr. capitão Fernando Freire.

Não pretendemos para nós os louros que por ventura possa colher o Sr. Parentes nessa porfiada luta de demonstração e prova de—corrupção, e repellimos a idéa aventada por S. S., já porque fazemos do caracter de S. Exc. o mais elevado conceito, e sabemos que procedeu em todo esse negocio com inteira imparcialidade, como porque julgamos essa questão offensiva á dignidade do mesmo Sr. Parentes, que retirando-se de palacio depois da conversação a que allude, *promettendo—que voltaria posteriormente, quando então emittiria o seu juizo sobre as eleições*, mostra que não se considerou offendido por S. Exc.

A deducção á tirar-se do que fica exposto, deixa margem á serias reflexões, e se não fizessemos justiça ao caracter do dito Sr. Parentes para acreditar—que procede antes demasiadamente apaixonado, a ponto de não reflectir sobre a offensa que faz á sua propria dignidade, acredite que a analyse desse negocio ser-lhe-hia inteiramente prejudicial.

O artigo que nos enviou o Sr. capitão Fernando Freire sobre o seu testemunho invocado pelo Sr. Parentes, o qual publicamos em outra parte deste jornal, prova concludentemente que S. S. se acha baldo de razão, e calumnia as boas intenções do honrado Sr. Dr. Pedro Affonso.

Quanto ao zelo *pelos interesses do estado*, que S. S. considera *incontestavelmente* prejudicados pela *demora* da informação, que devia dar a presidencia sobre a pretenção do seu irmão, nós *lhe agradecemos* cordialmente como igualmente interessados pelo progresso da provincia que nos vio nascer; mas fique sabendo que na concurrencia de muitos outros negocios que occupam a attenção da presidencia, que os resolve segundo, a importancia e urgencia de cada um, os de seu irmão não devem ter preferencia somente porque são de seu irmão; assim como que S. Exc. é bastante cavalheiro e generoso para prejudicar negocios de terceiro por motivos a que é inteiramente estranho;—se motivos houvessem para assim proceder; pois só agora foi que se soube que o Sr. Parentes se achava tão agastado.

Não contestamos que S. S. pretendesse o lugar de director dos educandos aconselhado por seus amigos; mas attribuimos com bons fundamentos o seu procedimento bruscamente desattencioso e injusto para com a presidencia ao facto de have-lo pretendido e não te-lo alcançado; e o silencio que diz ter guardado sobre esse negocio, longe de justifica-lo, é a prova mais convincente do seu despeito, pois uma paixão comprimida é sempre mais violenta e perigosa nas suas erupções.

(Do *Piauhy*).

Gratidão.

Os homens extraordinariamente uteis, merecem ser conhecidos de todo o mundo.

Muitas vezes, porém, são bem pouco conhecidos, já porque se envolve em sua modestia, já porque a inveja e indefferença calam seus grandes feitos. Na classe desses homens utilissimos, está o Dr. Charles Williams Browne, cidadão inglez, hoje residente na cidade de Caruarú.

Não é o meu louvor que accrescentará a reputação que elle já tem adquerido; mas requer a gratidão que eu do alto da imprensa lhe manifeste o prazer e o reconhecimento que me possuem, por ter elle salvo com a maior habilidade, de uma terrivel molestia, a minha mulher.

Soffria esta de um cancro do peito. Bem triste e amargurada lhe ia a vida, e eu a olhava cheio de dôr; porque havia soffrer muito. Morador em lugar não mui distante da cidade de Caruarú, ouvi fallar acerca do Dr. Browne como medico excellente. Tinha, e ainda tenho, medo dos medicos; entretanto, o desejo de ver minha mulher livre da terrivel enfermidade que a perseguia, decidio-me a conduzi-la para dita cidade, e a confia-la aos cuidados medicos do Dr. Browne.

Este com a maior delicadeza, sem ajudante, na presença do Rvd. vigario da freguezia, dos Drs. juizes de direito, municipal e o promotor publico, do Sr. capitão Miguel Archanjo e mais umas trinta pessoas do lugar, applicou chloroformio á minha mulher, e do peito lhe extrahio um terrivel cancro, com a maior agilidade e pericia.

Não são passados muitos dias, depois dessa operação, e já se acha restabelecida minha senhora, a qual, assim como eu, agradece ao seu distincto medico, não só o bem que lhe fez, livrando-a de uma molestia terrivel, mas tambem a delicadeza e humanidade com que a tem tratado.

Caruarú, 30 de janeiro de 1873.

Alvaro Xavier de Omena.

PARAHYBA.

Srs. redactores do Diario de Pernambuco. (*)—Rogo-lhes o obsequio de declarar, em homenagem á verdade, se sou eu o autor da correspondencia desta provincia para seu importante *Diario*, impressa em 26 de janeiro findo; e, bem assim, se, por qualquer modo, lhes consta que eu seja coparticipante de semelhante escripto.

Parahyba, 4 de fevereiro de 1873.

João Rodolpho Gomes.

Eleição.

Dos devotos que hão de festejao a Senhora dos Remedios no anno de 1873.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. commendador Manoel da Silva Santos.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Candida Roza de Moraes Barros, esposa do Illm. Sr. commendador Bellarmino do Rego Barros.

Juizes por devoção.

O Illm. Sr.:
Candido Alberto Sodré da Motta.
Manoel João de Amorim.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:
A esposa do Illm. Sr. Theodoro Christiansen, D. Francisca de Souza Leão Christiansen.
D. Arminda, esposa do Illm. Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:
Libanio Candido Ribeiro.
Domingos Antunes Villaça.
Major Delfino Lins Cavalcante Pessoa.
Tenente Leonel Augusto Ferreira.
Firmino Pereira da Cunha.
O Exm. Barão de Nazareth.
Capitão Joaquim Custodio Duarte de Azevedo.
Manoel Ignacio d'Avilla.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:
D. Josephina, esposa do Illm. Sr. José Caetano de Albuquerque.
A esposa do Illm. Sr. Thomaz de Aquino Pereira de Brito.
D. Adelaide, filha da Exma. Sra. D. Umbelina do Rego Machado.
D. Mathilde Pereira da Cunha, filha do Illm. Sr. commendador José Pereira da Cunha.
D. Francisca, filha do Illm. Sr. Dr. Joaquim José Alves Albuquerque.
A esposa do Illm. Sr. Livio de Souza e Silva.
A esposa do Illm. Sr. capitão José Pereira da Cunha Junior.
A esposa do Illm. Sr. capitão Joaquim Mauricio Gonçalves Roza.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:
Manoel Joaquim Ramos da Silva Junior.
Antonio Alves da Fonceca.

Escrivãs por devoção

A Exma. Sra. D. Rita, esposa do Illm. Sr. capitão José Marcelino Alves da Fonceca.
A Exma. esposa do Illm. Sr. capitão Manoel Antonio Gonçalves.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:
João Pereira da Cunha.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Antonio Joaquim Machado.
Bento Joaquim Gomes.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
José Moreira da Silva.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Henrique Bernardo de Oliveira.
Francisco Ferreira Balthar.
D. P. Wild.
João Christiani.
José Monteiro de Siqueira.
Manoel José Monteiro Torres.
Capitão Joaquim José Franco.
Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.
Antonio Botelho Pinto de Mesquita.
Tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
Capitão José Mariano de Albuquerque.
Tenente Lydio Mariano de Albuquerque.
Tenente Ignacio de Souza Leão.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras.:
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Francisco do Livramento Gomes.
D. Maria da Natividade de Assis Gomes.
D. Amelia, esposa do Illm. Sr. José de Azevedo Andrade.
D. Paulina, esposa do Illm. Sr. Odorico Raposo da Camara.
D. Francisca Amelia de Albuquerque.
D. Joanna, esposa do Illm. Sr. commendador Albibino José da Silva.
A Exma. esposa do Illm. Sr. José Marcelino da Roza.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. José Burle.
D. Josephina, esposa do Illm. Sr. Manoel Ignacio d'Avilla.
D. Maria do Carmo de Souza Carneiro Villa.
A esposa do Sr. Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.
D. Antonia, filha do Illm. Sr. tenente Antonio Menelles de Gusmão.
A esposa do Illm. Sr. José Muniz de Souza.
A esposa do Illm. Sr. Jeronymo de Hollanda Cavalcante.
A esposa do Illm. Sr. José Elesbão Borges Uchôa
D. Maria Auta de Jesus Cmapello.
D. Idalina, esposa do Illm. Sr. Virgilio José da Motta.
A esposa do Sr. tenente Francisco Gonçalves da Luz.
D. Albertina, filha do Sr. commendador Bellarmino do Rego Barros.
D. Joaquina Candida de Luna.

Commissão da festa.

Os Illms. Srs.:
Major Delfino Lins Cavalcante Pessoa.
Commendador Bellarmino do Rego Barros.
Capitão José Mariano de Albuquerque.
Antonio Joaquim Machado.
Tenente Leonel Augusto Ferreira.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. José Domingos do Carmo e Silva.

O vigario,
Joaquim José de Faria.

(*) Nenhuma parte tem o Sr. João Rodolpho Gomes nas missivas noticiosas da provincia da Parahyba.

A Redacção.

Collegio Abilio.

Os estatutos deste afamado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, sito no *Rio de Janeiro*, acham-se em distribuição na *Livraria Franceza*, onde se prestarão todas as informações exigidas pelos interessados.

COMMERCIO.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação.

Paga-se o 38.° dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta extinct caixa á razão de 8$000 por acção; á rua do Marquez de Olinda n. 49.

Recife, 30 de janeiro de 1873.

SEGUROS CONTRA-FOGO IMPERIAL.

Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.

Agente,
W. G. FENNELLY.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Desconta lettras de cambio, de terra quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por lettras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 20 de fevereiro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, a terceira prestação de 10 °/₀ do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautelas para se annotar dita prestação.

Recife, 15 de janeiro de 1873.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
Henrique Bernardes de Oliveira.
João da Silva Regadas.

Seguro contra-fogo COMPANHIA NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1° andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA Phenix Pernambucana

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE FEVEREIRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$400 por 15 kilos, hontem.
Assucar—bruto bom 2$050 por 15 kilos, hontem.
Algodão — de 1ª sorte 9$800 por 15 kilos.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/4 d. e 26 3/8, e do banco 26 1/4 d. por 1$000, hontem.
Dito—sobre dito a 90 d/v. 26 1/4, 26 3/8 e 26 1/2, e do banco 26 1/4 por 1$, hoje.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 356 rs. por franco, hontem.
Cambio—sobre Portugal a 90 d/v. 102 0/0, hontem.
Dito sobre dito a 90 d/v. 102 e 103 0/0.
Dito—sobre dito a 8 d/v. 106 0/0.
Dito—sobre dito á vista 107 0/0.
Cambio—sobre Hamburgo a 90 d/v. 444 rs. por R. M.
Frete—de algodão daqui para Liverpool 3/8 e 5 0/0

Leal Seye

Pelo presidente.
A. P. de Lemos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 á 5 . . .	268:383$510
Idem do dia 6	46:733$037
	315:116$547

Descarregam hoje 7 de fevereiro de 1873

Vapor nacional — *Mandahú* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Vapor nacional — *Pirapama* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias para alfandega.
Brigue inglez — *Coila* — mercadorias para alfandega.
Brigue inglez—*Herald*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho inglez — *Aicola* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza — *Alexandre Herculano*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho inglez — *Sly Boots* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Barca ingleza—*Jannie Albert*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Importação.

Vapor nacional PIRAPAMA, *vindo de Granja, consignado a companhia Pernambucana, manifestou:*

Algodão 50 saccas a João Pereira Moutinho, 8 a Sá Leitão & Irmão, 162 a H. S. de Araujo Mello.
Couro 218 a J. B. Oliveira, 69 a Oliveira & Filho, 160 a J. J. Costa Maia. Courinhos 12 molhos á ordem. Carnaúba 6 caixas a Moraes & Irmão, 6 á ordem.
Esteiras 26 rolos á ordem, 51 a J. Lopes Davim.
Milho 51 saccos a Deodato J. da Silva.
Ovas 1 caixa a Alfredo E. de Oliveira.
Sola 1986 meios a Moraes & Irmão, 2349 a Sá Leitão & Irmão, 276 a J. J. Costa Maia, 131 a J. J. Carvalho Moraes, 560 a J. Lopes Davim, 80 a J. Ramos, 1084 á ordem, 50 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 120 a Gonçalves & Irmão.

Escuna portugueza CHRISTINA, *vinda do Rio Grande do Sul, consignada a M. Silva Maia, manifestou:*

Couros 67.
Graixa 2,923 kilos.
Linguas 46 barris.
Xarque 154,631 kilos ao consignatario.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1873

Para os portos do exterior

— Na barca sueca *Holland*, para Liverpool, carregaram: E. R. Rabello & C. 342 saccas com 22,784 kilos de algodão.
— Na barca franceza *Mathien*, para Liverpool, carregaram: T. Freres & C. 37 saccas com 3,193 1/2 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Rebeca*, para Liverpool, carregou: A. Bastos 356 saccos com 25,386 kilos de algodão.
— No brigue inglez *Esmerald*, para o Canal, carregou: H. De La Grange 2,400 saccos com 180,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca franceza *Abeille*, para o Canal, carregou: H. De La Grange 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Claudina*, para o Porto, carregou: M. M. Monteiro 61 saccas com 6,134 1/2 kilos de algodão.
— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram: B. Oliveira & C. 1,700 saccos com 127,500 kilos de assucar mascavado, 300 ditos com 22,500 ditos de dito branco e 12 pranchões de amarello.
— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto, carregou: H. B. de Oliveira Junior 8 barriquinhas com 571 kilos de assucar branco.
— Na polaca hespanhola *Joven Elisa*, para Barcellona, carregaram: P. Carneiro & C. 209 saccas com 15,357 kilos de algodão.
— No brigue brasileiro *Victoria*, para o Rio da Prata, carregou: A. de O. Leite 250 barricas com 16,379 kilos de assucar branco.
— No navio allemão *Alma*, para o Rio da Prata, carregou: A. Bastos 212 barricas com 26,665 kilos de assucar branco.
— No navio hespanhol *Despejado*, para Barcellona, carregaram: B. Oliveira & C. 14 saccas com 997 kilos de algodão.

Para os portos do interior

— Para Maranhão, no vapor brasileiro *Paraná*, carregou: C. A. Ribeiro 100 barricas com 7,408 kilos de assucar branco.
— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Adelino*, carregaram: P. Vianna & C. 395 barriquinhas com 29,036 kilos de assucar branco; Carpinteiro & Sobrinho 25 ditas com 1,783 1/2 ditos de dito.
— Para o Rio Grande do Sul, no hiate brasileiro *Rosita*, carregou: L. Duprat 200 barriquinhas com 18,319 kilos de assucar branco.
— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Amelia*, carregaram: Carvalho & Nogueira 175 saccos com 13,125 kilos de assucar branco e e 125 ditos com 9,375 ditos de dito mascavado.
— Para o Rio Grande do Sul, na patacho brasileiro *Todos os Santos*, carregou: M. J. Silva 2,000 cocos (fructa).
— Para Uruguayana, no navio inglez *Silverland*, carregaram: Carvalho & Nogueira 293 barricas com 30,548 kilos de assucar branco.
— Para Mamanguape na barcaça *Dianna*, carregou: J. D. Cunha Lages 18 1/2 barricas com 1,137 kilos de assucar refinado.
— Para Macáo, na barcaça *Riachuello*, carregaram: A. Oliveira & C. 2 barricas com 116 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	2:396$670
Idem do dia 6	1:003$914
	3:400$584

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 5	4,705
Primeira porta no dia 6 .	177
Segunda porta . . .	197
Terceira porta . . .	290
Trapiche Conceição	904
	6,273

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 5 . . .	17
Ditas ditas no dia 6	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição	4
	21

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5 .	4:116$133
Idem do dia 6	958$019
	5:074$152

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	44:652$058
Idem do dia 6	5:784$587
	50:436$645

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

Granja e portos intermedios—14 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 30, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—18 dias, sumaca hespanhola *Frasqueta*, de 271 toneladas, capitão Feliciano Bertran, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

S. Thomaz— Patacho dinamarquez *Sarah Akolbrook*, capitão Redgney, em lastro de areia.

EDITAES.

Edital com prazo de 30 dias.—N. 93

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6.° do Tit. 3.° do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 6.

Marca A R e A F.— Uma caixa n. 23, vinda de Southampton no vapor inglez *Neva*, descarregada em 26 de fevereiro de 1872 e consignada a A. Rozard.

Idem G A J e H L. — Um barril n. 134, vindo de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, descarregado em 11 de março do mesmo anno e consignado a H. Leiden.

Idem T F.—Uma caixa sem numero, vinda de Bordeaux no vapor francez *Sindh*, descarregada em 13 de março do mesmo anno e consignada a Tisset Fréres.

Idem idem.—Uma dita, idem, idem, idem.

Idem E R Maia. - Uma dita sem numero, vinda de Bordeaux no vapor francez *Amazone*, descarregada em 9 de abril do mesmo anno, e consignada á ordem.

Idem H L.—Um barril n. 1 idem idem, consignado a H. Leiden.

Idem idem.—Um dito n. 2, idem, idem, idem.

Idem A B.—Uma caixa n. 58, idem, idem, ignora-se a consignação.

Idem B O.—Dez barris sem numeros, vindos de New-York, no vapor americano *South America*, descarregados em 15 de junho do mesmo anno e consignados a Henry Forster & C.

Idem idem.—Dez ditos, idem, idem, idem.

Alfandega de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital com prazo de 30 dias N. 94

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6.° do Tit. 3.° do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 7.

Marca M A S S A, sem numero. — 15 Caixas, vindas de Liverpool no navio inglez *Witch of the Teign*, descarregadas em 5 de junho de 1872 e consignadas a Tasso Irmãos.

Alfandega de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Predios á venda.

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, autorisada pela presidencia e de conformidade com o seu compromisso, leva a praça de venda, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 6 do corrente, os seguintes predios, tomando por base as quantias offerecidas.

Mei-agua do largo da Campina n. 3	250$000
Casa terrea da rua de S. Jorge n. 92, e a casa terrea da rua dos Guararapes n. 85	3:300$000
Casa terrea da rua da Matriz da Boa-Vista n. 56.	2:000$000
Idem da rua da Gloria, hoje Visconde de Albuquerque, n. 61	2:000$000
Mei-agua da rua de Antonio Henriques n. 26	100$000
Sobrado n. 57 da rua da Guia, hoje Restauração	3:000$000

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 1° de fevereiro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por officio com data de 10 do corrente, e de conformidade com o disposto no § 9.° do art. 52 do seu compromissos, permuta por apolices da divida publica o dominio directo dos terrenos em questão edificadas as casas abaixo declaradas, tomando-se por base os preços da avaliação.

Rua da Roda.

Ns. 2 e 16 de Galdino Antonio Alves Ferreira	200$000
Ns. 4 e 6 do Mosteiro de S. Bento.	400$000
Ns. 8, 10 e 12 da Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio	600$000
N. 18 de Bernardo Alves Pinheiro	200$000
N. 20 de Anna Thereza do Sacramento	200$000
N. 24 de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza	250$000
N. 26 de Antonio Ferreira Braga	200$000
N. 28 da irmandade das almas da freguezia de Santo Antonio.	200$000
N. 30 de D. Joanna Maria dos Santos Moraes	200$000
N. 32 do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	200$000
N. 34 de Manoel José do Amaral	200$000
N. 36 de Antonio de Paiva Ferreira	200$000
N. 42 de Jeronymo Pereira Villar	300$000
N. 44 de João Pereira Ramos	300$000
N. 46 de Antonio José Rodrigues de Souza	300$000
Ns. 48 e 50 dos filhos de D. Maria Carolina de Brito Carneiro	500$000
N. 52 dos orphãos filhos de Francisco Ferreira Gomes de Menezes	200$000
N. 56 de José do Rego Pacheco.	200$000
N. 11 de Manoel Ferreira Braga	250$000
N. 15 de José Leopoldo da Silva	300$000
N. 17 de D. Emilia Carolina Madeira Ferreira	400$000
N. 19 de Emiliano de Mello dos Anjos Paula	200$000
N. 21 de Joaquim Pacheco da Silva	200$000
N. 23 de Antonio dos Santos Vieira	200$000
N. 25 de Ignacio de Sá Lopes Fernandes	200$000
N. 27 de Felix Antonio Alves Mascarenhas	200$000
N. 31 de Miguel Joaquim da Costa	200$000
N. 33 de Bernardino Alves Pinheiro	200$000
N. 35 de Maria Francisca da Conceição e Silva	200$000
N. 39 de herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna	300$000
N. 41 de Paulo Maaques e Antonio Francisco Macota	200$000
N. 43 de filhos de José Rodrigues do Passo	200$000
N. 47 de Marcelino José Gonçalves Fontes	400$000
Travessa da rua da Roda.	
N. 2 de Domingos José Ferreira	200$000
N. 8 de Ignacio de Loyola e Sá	200$000
Rua das Larangeira	
Casa terrea n. 17	360$000
Pateo do Paraizo	
1.° andar n. 28	301$000

Recebe propostas em todos os dias de sessão nas quintas-feiras, até 20 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Sante Casa de Misericordia do Recife, 20 de janeiro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se convida aos parentes das menores em seguida declaradas, para que as vão recolher ao collegio das orphãs em Olinda, visto já ter havido ordem para serem-alli admettidas.

Digna, filha de Joaquina Francisca de Santissimo Barros.

Erminia, filha de Joaquina Roca dos Prazeres Souza.

Anna, filha de Sophia Carolina de Moraes e Silva.

Joaquina, filha de Francisca Maria do Espirito Santo.

Maria, filha de Amelia Augusta de Mello Albuquerque.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 6 de fevereiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Sabbado 8 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara do civel, vai á praça para ser arrematada por quem mais der, a casa terrea sita á rua de S. João, freguezia de S. José n. 33, com porta e janella de frente, com 21 palmos de largura e 56 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa com 1 quarto contiguo a mesma, quintal murado, cacimba meeira, edificada em chão foreiro á marinha, avaliada por dous contos de réis, penhorada por execução de Manoel Martins Fiuza contra Severiana Maria da Conceição.

MUTILADO

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco, declara aos contribuintes dos impostos de decima, 4, 5, 8 por cento e 20$000 sobre mascate a cargo da collectoria do Rio Formoso, do exercicio de 1871 a 1872, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem desta secção as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não pagando dentro deste praso, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1873.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

DECIMA DO RIO FORMOSO

Ruas — Nomes dos devedores	Debitos	3 0/0 addicional	Multa de 9 por cento	Total
Bella n. 42.—Anna Joaquina de Gouveia, 1º e 2º semestre	7$560	$226	$700	8$486
Direita n. 32. — Melchior Mendes da Assumpção, idem	4$320	$129	$400	4$849
Dita n. 34. —O mesmo, idem	4$320	$129	$400	4$849
Travessa do Rio n. 2 – O mesmo, idem	1$080	$032	$100	1$212
Dita n. 4. – O mesmo, idem	1$080	$032	$100	1$212
Dita n. 6. - O mesmo, idem	1$080	$032	$100	1$212
Dita n. 8.—O mesmo, idem	1$080	$032	$100	1$212
Dita n. 10. - O mesmo, idem	1$080	$032	$100	1$212
Ladeira n. 23. —Joaquim Luiz da Silva	3$240	$098	$300	3$638
Dita n. 27.—Herdeiros de Joaquim Correia dos Reis, idem	4$320	$129	$400	4$849
Commercio n. 3. –Antonio Gomes de Macedo, idem	13$120	$453	1$401	16$974
Dita n. 15.—Manoel José de Oliveira, idem	8$648	$260	$800	9$700
S. José n. 42. —José Pedro da Silva, idem	4$320	$129	$400	4$849
Dita n. 35.—Antonio dos Santos Vital, idem	8$640	$260	$800	9$700
Mercado n. 20. —Manoel José de Oliveira, idem	9$000	$270	$834	10$104
Rio n. 12.—Herdeiros de Bernardino Teixeira Barros, idem	3$240	$097	$300	3$637
Aterro n. 2.—Maria Isabel Lins, idem	5$400	$162	$500	6$062

DEVEDORES DO IMPOSTO DE 4 0/0 DO RIO FORMOSO.

Ruas — Nomes dos devedores	Debitos	3 0/0 addicional	Multa de 9 por cento	Total
Bella n. 45.—Liccrio Luiz de Carvalho, 1º e 2º semestre	2$880	$086	$266	3$232
Dita n. 52. Manoel Gregorio do Nascimento	2$400	$072	$222	2$694
Dita n. 63 —Tito Augusto de Leão, idem	2$880	$086	$266	3$232
Direita n. 32. Joaquim Teixeira Lima, idem	1$440	$043	$133	1$616
Mercado n. 22. –Anna Joaquina da Encarnação, successor José Antonio de Miranda, idem	4$800	$144	$444	5$388
Dita n. 5. - Amaro Alves de Araujo, idem	1$920	$057	$177	2$154
Manoel José de Oliveira	6$000	$180	$556	6$736

DEVEDOR DO IMPOSTO DE 20$ POR CADA PESSOA QUE MASCATEAR NO RIO FORMOSO.

Ruas — Nomes dos devedores	Debitos	3 0/0 addicional	Multa de 9 por cento	Total
Francisco Coelho Gonçalves	20$000	$600	1$854	22$454

DEVEDORES DO IMPOSTO DA DECIMA URBANA DA VILLA DE SERINHÃEM.

Ruas — Nomes dos devedores	Debitos	3 0/0 addicional	Multa de 9 por cento	Total
Rosario n. 20.—Severino Marques de Araujo, 1º e 2º semestre	2$160	$064	$200	2$424
Dita n. 26.—João Damasceno de Barros, idem	3$240	$097	$300	3$637
Dita n. 44.—Padre João Gualberto de Araujo, idem	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 54.—Rita Gertrudes de Mello, idem	2$160	$064	$200	2$124
Dita n. 3.—João da Rocha de Lavor, idem	3$240	$097	$300	3$637
Dita n. 5.—O mesmo, idem	3$240	$097	$300	3$637
Dita n. 9.—Severino Marques de Araujo, idem	3$240	$097	$300	3$637
Dita n. 23.—Maria Accioli Lins, idem	8$640	$259	$800	9$699
Dita n. 27.—Hermes Jacome de Araujo, idem	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 49.—João Ferreira da Fonceca, idem	4$320	$129	$400	4$849
Dita n. 65. –Luiza de França da Conceição Camargo, idem	6$480	$194	$600	7$274
Cima n. 8.—Maria Joaquina, idem	2$160	$064	$200	2$424
Dita n. 1.—Luiza de França da Conceição Camargo, idem	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 19.—José Guedes Ferreira, idem	3$240	$097	$300	3$637
Travessa de Cima n. 1. — Herdeiros de Francisco Guedes Ferreira, idem	4$320	$129	$400	4$849
Dita n. 5.—Serafim Correia de Araujo, idem	3$240	$097	$300	3$637
Livramento n. 2. — Francisco Ribeiro de Souza, idem	4$320	$129	$400	4$849
Dita n. 17. – João Rodrigues de Araujo, idem	4$320	$129	$400	4$849

DEVEDOR DO IMPOSTO DE 4 0/0 DA VILLA DE SERINHAEM.

Ruas — Nomes dos devedores	Debitos	3 0/0 addicional	Multa de 9 por cento	Total
Rosario n. 54.—Prtecxtato Ayres de Mello Velloso	$960	$028	$088	1$076

DEVEDORES DO IMPOSTO DE 8 0/0 DA VILLA DE SERINHÃEM.

Ruas — Nomes dos devedores	Debitos	3 0/0 addicional	Multa de 9 por cento	Total
Rosario n. 72. – João Affonso Regueira	6$720	$201	$622	7$543
Dita n. 13.—João Pessoa da Gama	5$760	$162	$533	6$495

DEVEDORES DO IMPOSTO DE 5 0/0 DOS BENS DE RAIZ DE CORPORAÇÃO DE MÃO MORTA.

Ruas — Nomes dos devedores	Debitos	3 0/0 addicional	Multa de 9 por cento	Total
Engenho Ubaca.—Rendeira D. Olympia de Sá Albuquerque	200$000	6$000	18$540	224$540
Engenho Jardim.—Rendeira D. Ursula Carneiro da Cunha	100$000	3$000	9$270	112$270

DEVEDORES DO IMPOSTO DE DECIMA URBANA DA VILLA DE GAMELLEIRA.

Ruas — Nomes dos devedores	Debitos	3 0/0 addicional	Multa de 9 por cento	Total
Commercio n. 11.—Francisco Marques da Fonceca, 1º e 2º semestre	10$800	$324	1$001	12$125
Dita 13.—O mesmo, idem	10$800	$324	1$001	12$125
Dita n. 15.—João José de Souza, idem	5$400	$162	$500	6$062
Pateo da Feira n. 6.—Antonio Domingos de Almeida Poças, idem	10$800	$324	1$001	12$125
Dita n. 16.—Manoel Rodrigues da Silva, idem	8$640	$259	$800	9$699
Dita n. 22. — Carlos Leonidas do Rego Barros, idem	10$800	$324	1$001	12$125
Dita n. 24.—O mesmo, idem	10$800	$324	1$001	12$125
Dita n. 17.—Candida Maria da Conceição, idem	5$400	$162	$500	6$062
Açougue n. 15. — Ludgero de Paula Meira Lima, idem	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 4. - Francisco de Paula Urbano, idem	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 10. – José Pedro Velloso da Silveira, idem	13$500	$405	1$251	15$156
Dita n. 16. –Francisco Bapti ta, idem	10$800	$324	1$001	12$125
Papacaça n. 20.—Joanna Maria da Exaltação, idem	7$560	$226	$700	8$486
Dita n. 22. – A mesma, idem	7$560	$226	$700	8$486
Dita n. 24. – A mesma, idem	7$560	$226	$700	8$486
Dita n. 30. — Felix Cavalcante de Albuquerque, idem	7$560	$226	$700	8$486
Dita n. 34. - João Ignacio da Silva, idem	4$320	$129	$400	4$849
Dita n. 1. — Felix Cavalcante de Albuquerque, idem	4$320	$129	$400	4$849
Dita n. 5.—O mesmo, idem	4$320	$129	$400	4$849
Estação n. 40. – Antonio Domingos de Almeida Poças, idem	8$640	$259	$800	9$699
Alegria n. 6. Jeronymo Barreiros Rangel, idem	10$800	$324	1$001	12$125
Dita n. 20. – Manoel Antonio Pereira, idem	10$800	$324	1$001	12$124
Dita n. 28. – José Francisco da Fraga, idem	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 32 A. - Francisco Pereira Dias, idem	5$400	$162	$500	6$062
Boa-Vista n. 2.—José Pedro Velloso da Silveira, idem	13$500	$405	1$251	15$165
Dita n. 6. – Querino Antonio da Fonceca, idem	8$640	$259	$800	9$699
Dita n. 8. –Carlos Leonidas do Rego Barros, idem	6$480	$194	$600	7$274
Dita n. 16 A. – João Pereira, idem	3$240	$097	$300	3$637
Dita n. 18. – José Pedro Velloso da Silveira, idem	12$960	$388	1$201	14$559
Dita n. 1. – José de Mattos Rangel, idem	8$640	$259	$800	9$699
Dita n. 3. - O mesmo, idem	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 5. – O mesmo, idem	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 7.—O mesmo, idem	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 11.—Antonio Augusto Maciel, idem	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 13. - O mesmo, idem	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 15.—O mesmo, idem	5$400	$162	$500	6$052
Dita n. 17. – Viuva de Carneiro, idem	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 23.—Antonio Augusto Maciel, idem	6$480	$194	$600	7$274
Dita n. 25.—O mesmo, idem	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 29. –Jeronymo Barreiro Rangel, idem	10$800	$324	1$001	12$125
Dita n. 31 —Rita Activa da Purificação, idem	6$480	$192	$600	7$274

DEVEDORES DO IMPOSTO DE 4 0/0 DA VILLA DE GAMELLEIRA.

Ruas — Nomes dos devedores	Debitos	3 0/0 addicional	Multa de 9 por cento	Total
Commercio n. 19.—Ludgero de Paula Meira Lima	4$800	$144	$444	5$388
Pateo da Feira n. 22. - José de Souza e Silva	4$320	$130	$400	4$850
Estação n. 22.—Francisco Marques da Fonceca, 1º e 2º semestre	7$680	$230	$711	8$621
Boa-Vista n. 6. — Querino Antonio da Fonceca, idem	3$840	$115	$355	4$310

DEVEDORES DO IMPOSTO DE DECIMA DO POVOADO DE S. JOSÉ DA EXTREMA.

Ruas — Nomes dos devedores	Debitos	3 0/0 addicional	Multa de 9 por cento	Total
Pateo da Feira n. 2.—Marcolino Gomes, 1º e 2º semestre	2$160	$064	$200	2$424
Dita n. 4. Henrique Luiz Barreto, idem	4$320	$129	$400	4$849
Dita n. 6. – Guilherme José de Souza, idem	3$240	$097	$300	3$637
Dita n. 16. –Henrique Luiz Barreto, idem	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 18.—João Zeferino, idem	2$160	$064	$200	2$424
Dita n. 20.—Henrique Luiz Barreto, idem	3$240	$097	$300	3$637
Dita n. 1. —O mesmo, idem	12$960	$388	1$201	14$549
Dita n. 5. - Paulino Pereira de Oliveira, idem	4$320	$129	$400	4$849
Dita n. 9. –Coronel José Pedro Velloso da Silveira, idem	5$400	$162	$500	6$062
Commercio n. 2. - João Pouceda, idem	3$240	$097	$300	3$637
Dita n. 8. Manoel Gomes Nogueira, idem	3$240	$097	$300	3$637
Dita n. 22. –Coronel José Pedro Velloso da Silveira, idem	5$400	$162	$500	6$062
Dita n. 1.—Joaquim de Sant'Anna, idem	3$240	$097	$300	3$637
Dita n. 5. –Andrade & Maia, idem	3$240	$097	$300	3$637
Dita n. 7.—Manoel Francisco Barcellos, idem	4$320	$129	$400	4$849
Dita n. 9.—José Lucio Bezerra, idem	3$240	$097	$300	3$637
Dita n. 17. – Manoel Gomes de Vergueiro, idem	4$320	$129	$400	4$849
Dita n. 19. – Alexandrino José Caetano, idem	4$320	$129	$400	4$849
Dita n. 23. –Manoel Leite Cavalcante, idem	4$320	$129	$400	4$849
Dita n. 25.—Ignacia Maria da Conceição, idem	5$400	$162	$500	6$062

DEVEDORES DO IMPOSTO DE 4 0/0 DO POVOADO DE S. JOSÉ DA EXTREMA.

Ruas — Nomes dos devedores	Debitos	3 0/0 addicional	Multa de 9 por cento	Total
Commercio n. 16.—Joaquim Buarque de Verdoza	3$840	$115	$355	4$310
Dita n. 25.—Ignacia Maria da Conceição	2$400	$072	$222	2$694

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1873.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

Sabbado 8 do corrente finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara, do civel, vai a praça para ser arrematada por quem mas der a casa terrea meia agua feita de pedra e cal, em chãos foreiros, a qual fica nos fundos da casa terrea da rua da Concordia n. 2; dita meia agua tem uma porta, 1 janella, com 22 palmos de largura e 40 de fundo, 1 sala, 1 alcôva e mais 1 quartinho, sendo a serventia da referida meia agua por 1 becco, que vai ter ao cães do Capibaribe, tendo sido avaliada em 2:000$000: vai a praça pelo preço da adjudicação que vem a ser por 1:600$000 e vai a praça por execução de D. Maria Joaquina de Oliveira Campos, já fallecida, hoje representada por seu testamenteiro Joaquim Manoel Ferreira de Souza, contra João Manoel de Siqueira e sua mulher.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste corrente mez de fevereiro que se finda o praso do pagamento sem a multa de 6 0/0, da taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1872-73, depois do que será cobrada com a referida multa.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1873.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CORREIO GERAL.

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta cidade, para as pessoas abaixo mencionadas.

Antero Augusto de Abreu, André C. Pereira, Angelo J. da Fonseca Ramos, Abilio de Souza Coutinho, Antonio de Araujo Santos, Antonio Martins da Silva, Celso de Magalhães, Delio Luigio, Emilio de Moraes Ferreira, Eusebio da Cunha B, Francisco de Paula Rosa, Felippe Pereira N. de Araujo, F. T. da Rocha Bezerra, Guilhermina de Siqueira & Silva, Geovanni Caluchio, Gustavo G. Gonçalves, Conçalo V. de Mello, Isabel Maria da Conceição, Jovina Maria da Conceição, Ismael Francisco de Barros, J. J. Smedley, Julio Isaac, Joaquim G. Vieira Guimarães, Joaquim Marques da Silva, J. M. de B. Oliveira Lima, J. de Oliveira e Souza, José C. Carrilho de Vasconcellos, José Domingues da Silva, José L. da Cunha Alcanfor, José Privat, José Rodrigues Sette, Joanna do R. de Jesus, João José Rodrigues, Luiza F. de Souza Mello, Luiza de França de Vasconcellos, Luiz Keller, Miguel A. Pereira de Souza, Miguel Bernardo, Manoel F. do Rego Barros, M. O. de Carvalho Pinto, M. Per ira dos Santos, Manoel R. Pimentel, Nabor C Be erra Cavalcante, Pedro C de A. Leitão F., Policarpo X. Ramos, Rosalinda M. da Conceição, R. Honorio da Silva, Severiano Ferreira de Souza, Thomaz A. Espiuca, Tertuliano J. da Silva Lobo.

Administração do correio de Pernambuco, 4º de fevereiro de 1873.

O encarregado do registro,
Amaro G. da S. Ramos.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS.
DIVERTIMENTO PASTORIL
Sexta-feira 7 de fevereiro.

Depois que a orchestra houver executado uma brilhante ouvertura, representar se-ha os 3.º e 4.º actos do drama :

OS DOUS ANJOS.

Seguindo-se a representação do vaudeville pastoril em 2 actos :

MÃI VOVÓ

Os bilhetes, no lugar do costume.
Ás 8 1/2 horas.

THEATRO
SANTO ANTONIO,
EMPREZA--VICENTE.
Sabbado 8 de fevereiro.

Segunda representação do muito importante drama em 5 actos :

A FILHA DO ASSASSINO

Os principaes papeis são desempenhados pelos artistas Manuela Lucci e Flavio Wandeck.

Terminando o drama a orchestra executará o grande galope infernal e burlesco, de assumpto momentoso, composto pelo maestro

F. Colás

e intitulado :

Os jesuitas á trote!

com grande acompanhamento de zabumba, caixa de rufo, pratos, chocalhos e assovios.

Finalisará o espectaculo com a linda comedia em 1 acto :

Para obsequiar o meu amigo.

O artista Flavio desempenhará o principal papel.

Começará ás 8 1/2 horas,

THEATRO
S. JOÃO
(NA ESCADA)
Companhia dramatica.
Sob a direcção do artista
Thomaz Spiuca.
GRANDE SUCCESSO.

Beneficio da artista Olympia Augusta
Domingo 9 de fevereiro.

Representar-se-ha o importante drama em tres actos :

LUIZ.

Terminará, a pedido, com a espirituosa comedia, ornada de contradansas :

Maricota ou os effeitos da educação.

Principiará ás 8 1/2horas.

A beneficiada conta com a protecção do philantrapico publico escadense, pelo que antecipa-se em agradecer, protesta-do-lhe eterna gratidão

AVISOS MARITIMOS.

Bahia.

Segue com muita bre id de para o indi do porto o veleiro hiate *Garibaldi* : ca ga e frete á tratar com os Srs. Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES MARITIMES.

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gambie*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 9 do corrente mez espera-se dos portos do sul a vapor francez *Mendoza*, commandante Benigni, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para o Rio-Grande do Sul.

Recebe carga a frete o patacho portuguez *Gomes de Castro* : trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

CLAUDINA
Para o Porto

Seguirá até sabbado 8 do corrente, e recebe ainda alguma carga e passageiros : a tratar com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o veleiro palhabote *Rosita*, por ter a maior parte da carga engajada ; e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir nestes oito dias o brigue nacional *Isabel* ; para o resto da carga que lhe falta trata se com os eus c nsignatarios Antonio Luiz e Oliv ira Az ved , no se escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57 (outr'ora rua da Cruz).

PARA O PORTO

pretende seguir nestes quatro dias a barca portugueza *Amelia*, podendo ainda receber algum resto de carga a frete modico : a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Beltrão Oliveira & C.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.

Dos portos do norte é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Teive, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebe-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

Para Lisboa.

O novo e veleiro brigue portuguez *Damião*, capitão Pedro Martins Branco, é o primeiro navio a sahir por ter já a maior parte da carga promptta, tem bons commodos para passageiros : trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

COMPANHIA
DE
Navegação brasileira.

Do dia 8 em diante é esperado dos portos do sul o vapor *Paraná*, commandante Pamplona, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU', ACARACU' E GRANJA.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

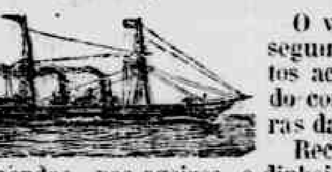
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

GOYANNA.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

PORTO DE PEDRA, RIO FORMOSO E TAMANDARÉ



O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 9 horas da noute,

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Pará

vai cahir até o dia 8 de fevereiro a barca portugueza *Arabella*, de 1ª classe, tem tres partes da carga prompta, e para o resto que lhe falta, trata-se com Ferreira de Almeida & C., á rua da Madre de Deos n. 36.

PORTO

Para o indicado porto, pretende seguir com poucos dias de demora a veleira barca portugueza *Novo Silencio*, navio de 1.ª classe, capitão Ferreira, por ter mais de dous terços de seu carregamento prompto e para o resto que lhe falta e passageiros (para os quaes tem bons commodos,) trata-se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Beltrão & Filhos á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o lúgar portuguez *Almedina* por ter a maior parte da carga prompta : trata-se com E. R. Rabello & C. : rua do Commercio n. 48.

— Para o Aracaty em direitura sahe nestes oito dias o hiate nacional *Maria Amelia*, de 1ª classe, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, já tem metade de seu carregamento engajado : para o resto trata-se com seu consignatario Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

LEILOES.

LEILÃO
DE

madapolões, algodões, chitas, chapéos, camisas de flanella, collarinhos, cabeçadas para cavallos, meias, tezouras, machinas para café, moldes e outros objectos, (com avaria).

HOJE

ás 10 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto

em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

LEILÃO
DE

8 caixas com biscoutos francezes, contendo cada uma caixa mais ou menos 100 massos.

HOJE

O agente Pinho Borges fará leilão das mercadorias acima, e mais uma caixa com chocolate cerca de 200 libras; no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, pelas 11 horas da manhã.

LEILÃO.
DE

uma caixa com 35 duzias de bengallas, 56 duzias de chicotes, e 12 duzias de leques de osso e sandalo.

Uma dita com 9 11/12 duzias de camisas de flanella e 60 duzias de collarinhos.

Uma dita com 100 pares de sapatos de transa para homens e senhoras (com avaria d'agua salgada).

Hoje

ás 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. gerente do consulado de França, levara a leilão em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, duas caixas, tendo uma a marca S C & A n. 32, e outra dita marca J L M & C. n. 78, ambas avariadas abordo do vapor francez *Mendoza* ; e mais uma caixa marca J L M & C. n. 100, avariada á bordo do vapor inglez *Gassendi* ; o leilão será effectuado no dia e hora acima ditos, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

210 caixas com sabão inglez, 10 ditas com môlho d to, e cerca de 40 queijos suissos.

Hoje

O agente Pestana fará leilão de 210 caixas com sabão inglez, 10 caixas com molho inglez, e cerca de 40 queijos suissos, e tudo será vendido para fechar facturas, no dia acima sexta-feira 7 do corrente ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
fazendas francezas e inglezas
(AVARIADAS)
HOJE
A'S 10 1/2 HORAS

Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

Uma caixa com chapéos, duas ditas com ferragem e miudezas, duas dita com mobilia, todas com avaria d'agua salgada.

HOJE
A's 10 horas e meia do dia.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do Sr. gerente do consulado de França, em presença do seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer de duas caixas, marca F V G ns. 78 e 83 e duas dita, marca P e A ns. 3,219 e 3,307, todas avariadas, á bordo da barca franceza *San Louiz*, vinda do Havre, e mais uma dita marca C & M n.108, avariada, á bordo do vapor inglez *Jurist*. O leilão será effectuado no dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 48.

LEILÃO
DE

27 caixas e 79 meias com batatas.

Hoje

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 27 caixas e 79 meias com batatas, hoje, ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
Sexta-feira 7 do corrente

O agente Pinho Borges fará leilão de 3 caixas com manteiga ingleza muito boa, contendo cada caixa 3 boiões, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, ás 11 1/2 horas da manhã.

AVISOS DVERSOS

Exposição Provincial de Pernambuco.

No dia 7 do corrente ás 6 horas da tarde terá lugar no palacio da presidencia a ultima reunião ordinaria da commissão directora da exposição de Pernambuco, afim de ler-se o relatorio que sobre a mesma exposição vai ser dirigido ao governo, e fixar-se o dia da distribuição dos premios conferidos aos expositores.

Os membros do jury especial poderão assistir á reunião,

Sala da commissão directora, 4 de fevereiro de 1873.

Buarque de Macedo,
Secretario.

CASA DA FORTUNA.
AOS 5:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 103 com 5:000$000, um meio. n. 502 com 800$, um quarto n. 2682 com 300$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (38.ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro (39.ª), que se extrahirá na sexta-feira 14 do corrente mez.

PRÉÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Povoado dos Montes.

Joaquim Porfirio de Araujo, competentemente habilitado, continúa neste povoado a exercer as funcções de seu magisterio, e a leccionar por casas particulares as materias seguintes : grammatica nacional, franceza e latina, arithmetica, philosophia e musica. O mesmo está disposto a aceitar alumnos internos, que, como os externos, pagarão as mensalidades por trimestre adiantado. Quem pretender dirija-se á rua da Concordia n. 46, onde o encontrará desde ás nove horas da manhã até ás quatro da tarde.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua [illegible] Hortas n. 30 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

— Bacharel Bento José da Costa, juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga dá audiencias nas quartas feiras, e quando for o dia santificado [illegible] feriado, no antecedente.

PROGRAMMA
Da festa de Nossa Senhora do Bom Successo, que se venera em sua capella, em a rua dessa denominação.

No sabbado 8 de corrente ao meio dia subirá aos ares diversas gyrandolas de fogo, e a musica do 2.º batalhão da guarda nacional fará ouvir diversas peças de seu repertorio ; neste mesmo dia pelas 5 horas da tarde, será trasladada, em solemne procissão, a Virgem do Bom Successo, a qual acha-se na igreja do Amparo ; para d'alli ser conduzida para sua capella.

No domingo 9 do corrente pelas 5 horas da manhã, uma salva de 21 tiros, intermeiada com diversas gyrandolas de fogo, e com estampido da mesma musica do 2.º batalhão, despertará a população que é chegado tão pomposo dia.

Ás 11 horas entrará a missa, sendo a orchestra dirigida pelo habil professor o Sr. Mendonça, e os sollos serão executados por habeis artistas.

Á tarde soltar-se-ha diversos balões, e a musica fará ouvir escolhidas peças de seu repertorio.

Á noute haverá ladainha, finda que seja, soltar-se-ha um lindo e variado fogo artificial, feito pelo habil artista o Sr. Leoncio, que tanto elogio tem merecido pelo seu trabalho.

Programma da festa do Glorioso Santo Amaro, em sua capella das Salinas.

Ao romper da aurora do dia 9 do corrente, uma salva real de 21 tiros annunciará aos habitantes desta cidade que é chegado o dia da festa do glorioso Santo Amaro, á qual principiará as 10 1/2 horas da manhã, sendo orador do Evangelho o distincto pregador da capella imperial frei João de Santa Thereza.

Na vespera, dia e noute da festa, executará o insigne flautista, o Sr. Candido Quintino Rodrigues Lima, lindas variações do seu grande repertorio.

No *Gloria* cantará o solo a Exma. Sra. D. Amelia Baptista, que com tanta maestria tem cantado as normas.

A' tarde será basteada a bandeira da Senhora das Angustias e em seguida subirá ao ar um lindo balão aereostatico.

Á noute, finda a respectiva ladainha, principiará o setenario da Senhora das Angustias. A orchestra será regida pelo distincto e habil professor Francelino Domingos de Moura Pessoa, que não tem poupado esforços para completa satisfação dos espectadores.

Na vespera ao meio dia, a noute e durante todo o dia da festa, tocará a banda de musica marcial do 9.º batalhão de linha escolhidas peças.

— Aluga-se o sobrado de um andar da rua do Barão da Victoria n. 57 : a tratar na loja do mesmo.

Remedios do Dr. J. C. Ayer
PEITORAL DE CEREJA
PARA CURAR
GARGANTA.
PEITO
E PULMÕES.

Taes como—tosse, catharrho, asthma, angina, defluxos, bronchites, constipações e rouquidão.

O peitoral de cereja é o remedio que hoje está dando tão bons resultados na cura das molestias acima.

Em gosto é
muito agradavel
e a applicação
faz-se muito simplesmente.

O melhor meio de determinar

A dóse

propria para a natureza de cada pessoa é de o dar ao principio em pequenas porções e ir augmentando até causar nauseas que se pode considerar o extremo ; então continuar-se-ha com dóses um tanto menores.

Direcções para uso.

PARA UMA TOSSE.—Toma-se uma dóse regular duas ou tres vezes por dia, augmentando gradualmente até produzir nauseas.

PARA BRONCHITES.—Toma-se pequenas, porem repetidas dóses.

PARA ASTHMA.—Toma-se dóses fracas porem repetidas, durante e depois do paroxismo.

PARA DEFLUXOS.—Toma-se uma dóse forte de manhã e outra a noite, a da noite sendo maior.

PARA ROUQUIDÃO.—Toma-se repetidamente algumas, muito pequenas, doses.

Na pthysica o peitoral de Cereja é de grande utilidade, allivia e conforta de uma maneira admiravel. Para o tratamento desta molestia, lêam-se as instrucções que acompanham os frascos do peitoral.

TABELLA DAS DOSES.

Para um homem, 40 até 70 pingos.
« uma mulher, 30 até 50 »
« pessoas de 15 annos, 20 até 40 pingos.
Para uma criança de 1 anno, 5 pingos.
« « « « 3 « 10 «
« « « « 6 « 15 «

PREÇOS

3$000 cada vidro. 30$000 por duzia.

Vende-se

Em casa de todos as principaes boticas, pharmacias etc. do imperio.

Cada vidro vem com envoltorio e rotulo com todas as direcções necessarias em portuguez, com os nomes dos agentes geraes no Brasil.

W. R. Cassels & C.ª

Aluga-se

Um casal de escravos : a mulher é optima cozinheira e engommadeira, e o marido é excellente criado, e serve tambem para tratar de sitio. Prefere-se casa estrangeira. Alugam-se igualmente dous moleques bons para criados : ao Sr. Nicolão Tolentino, com loja de ourives na rua do Cabugá, se poderão dirigir os pretendentes.

COMPANHIA
INDEMNISADORA

Em cumprimento do disposto no artigo 19 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 10 de suas acções de ns. 261 a 270 Os pretendentes deverão dirigir suas propostas, por intermedio de corretores geraes até o dia 14 do corrente ao escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4,

— Manoel Fernandes da Costa retira-se para a Europa, e durante sua ausencia deixa por seus bastantes procuradores em 1.º lugar seu irmão Antonio Fernandes Ribeiro, em 2.º João Fernandes Baptista e em 3.º Joaquim Fernandes da Costa.

Manoel Joaquim Seve Junior.

D. Olimpia [illegible] Lins de Barros Seve convida aos seus parentes e aos parentes e amigos do seu sempre [illegible]norado esposo para assistirem as missas que manda celebrar pelo seu eterno repouso, no dia 10 do corrente, na capella do cemiterio publico e matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, e na matriz de Nossa Senhora da Graça ás 7 horas.

Aluga-se

Uma casa terrea nos Afogados, sita á rua do Motocolombó n. 22, com quintal murado, cacimba d'agua de beber, contendo 2 salas, 4 quartos e cozinha fóra ; a tratar á rua Duque de Caxias n. 86 loja.

ATTENÇÃO

Fugiram do engenho Cachoeira Tapada, freguezia da Escada, no meiado do mez de dezembro proximo passado o escravo Rufino, de 18 a 20 annos de idade, cor preta, principiando buço de barba por debaixo do queixo, pequeno, secco e muito espigado do corpo, beiços grossos, pés pequenos, olhos vivos e com uma cicatriz d'um coice de cavallo por cima d'um e tem falta d'um dente na frente; levou calças e camisa de algodão azul e de listra, uma camisa de baieta encarnada e um palitot de casemira escura e consta ter seguido para villa de Limoeiro, de onde é natural.

Jorge, no dia 6 de janeiro do corrente anno, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, cabra, pouca barba, bigode e cavaignac, cabellos pretos e a especie de caboclo, altura regular e todo fornido, tem os dedos polegar e index da mão direita duros d'uns talhos, cujas marcas estão bem visiveis, sahio preparado com trouxa de roupa, calça e camisa de algodão azul e de listras e uma camisa de baiéta encarnada. Presume-se ter feito viagem para á villa de Ingazeira, sertão de Pajeú de Flores, para onde já ha dous annos, fez uma fugida e é natural; roga-se pois ás autoridades policiaes e capitães de campo, a sua captura, que serão generosamente recompensados.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda e Beberibe.

Compra de solipas.

No escriptorio desta companhia, comprase constantemente a preços razoaveis, solipas de oiticica e sapucaia, das seguintes dimensões: comprimento 10 palmos, grossura 9 pollegadas, grossura 4 ditas.

Contrata-se com o abaixo assignado na estação da rua da Aurora.

Estrada de ferro de Olinda, 23 de janeiro de 1873.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

Para maior commodidade dos passageiros que desejarem assistir aos lindos fogos d'artificio nas festas da Senhora do Bom-Successo e do Senhor do Bomfim, na cidade de Olinda, no proximo domingo 9 do corrente, expedirá a companhia um trem ás 10 1/2 horas da noute de volta para o Recife.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

De ordem do Sr. presidente e a requerimento da directoria desta associação, convido aos Srs. associados para se reunirem domingo 9 do corrente, pelas 3 e meia horas da tarde, na casa das sessões, á rua da Imperatriz n. 53, segundo andar, afim de constituidos em assembléa geral, preencherem por eleição as vagas existentes na directoria, e tratar-se de negocios de interesse da mesma associação.

Recife, 3 de fevereiro de 1873.—*Salvador José Ferreira Guimarães*, 1º secretario da assembléa geral.

AVISO

O abaixo assignado declara ao publico e especialmente ao corpo commercial desta praça ou fóra della, que tem justo e contratado a sua taverna sita á rua do Rangel n. 3, com todo o activo e passivo com o Sr. Francisco Rodrigues Almirante, livre e desembaraçada, ficando o dito comprador para pagar seus debitos nos vencimentos, como consta da relação e balanço por nós ambos assignados em vista da totalidade e orçamento da quantia conferenciada com os credores; assim como tambem fica responsavel por qualquer debito que possa apparecer, que não conste da relação, tanto de mercadorias como de impostos atrasados, que são livres ao comprador: quem se julgar com suas contas não conferidas, appareça no praso de tres dias, e não comparecendo, não terá direito algum, e para maior firmeza nos assignamos. Recife 27 de janeiro de 1873.

Francisco Rodrigues Almirante.
Bento Ferreira Pimentel.

PHARMACIA TORRES.

O abaixo assignado, pharmaceutico pela faculdade de medicina da Bahia, participa ao respeitavel publico e aos senhores medicos desta capital, que tendo comprado a bem conhecida pharmacia do finado Torres, sita ao pateo do Terço n. 135, sortio-a de medicamentos novos e preparados especiaes francezes dos melhores autores, assim como avia qualquer receita a qualquer hora do dia ou da noute com toda promptidão, esmero e asseio sem fazer substituições.

Recife 5 de fevereiro de 1873.
Manoel Thomaz Pereira do Rego.

Escravo.

— Precisa-se de uma escrava que desempenhe as obrigações de ama de uma pequena familia: no largo do Paraizo n. 28, sobrado.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio desta praça que teem contratado amigavelmente dissolverem nesta data a sociedade que tinham sob a razão social de Caetano José Leitão & C., ficando o activo e passivo á cargo do socio Manoel Antonio Pego. Recife 31 de dezembro de 1872.

Caetano José Leitão.
Manoel Antonio Pego.

Lourenço Alves Ferreira, mascate nesta cidade.

Queira ter a bondade de vir á loja da Rosa Branca á rua da Imperatriz n. 56, á negocio *importante*. Entende?

Madame Fanny, modista italiana.

Roga-se encarecidamente a esta senhora para que se digne mandar concluir o negocio que tem na loja da rua Duque de Caxias n. 58, attendendo para isto o tempo decorrido.

Aluga-se

Um sitio na estrada de Beberibe, onde ultimamente morou o Sr. major Luiz Francisco Texeira; tem bastantes arvores fructiferas e terra para plantar-se; a tratar na rua do Imperador n. 54, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Perdeu-se

hontem 1º do fevereiro um relogio de senhora, juntamente com um alfinete tudo de ouro, desde a praça do Conde d'Eu, aterro de Boa-vista, ponte, rua do Barão da Victoria, Cabugá, até a rua 1º de Março: quem os achar e quizer entrega-los, pode-o fazer na praça do Conde d'Eu n. 9, 1º andar, que será gratificado.

Precisa-se de um menino de 12 ou 14 annos, para caixeiro; na padaria da rua do Rangel n. 9.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santes, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo, muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26 da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

AOS 5:000$000.

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da provincia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

FESTAS

de Santo Amaro das Salinas e N. S. das Angustias.

As pessoas que quizerem alugar terrenos para armarem barracas durante os 18 dias de novenas e festas, poderão dirigir-se á capella do lugar, que ahi acharão com quem tratar.

— No dia 19 do corrente janeiro de 1873, ausentara-se do lugar denominado Açude do Matto, da freguezia da Gloria do Goitá, a preta de nome Thereza, altura regular, olhos morbidos, parece ter falta de um dente superior na frente, em consequencia de os ter muito separados e serem limados, soffre cravos nos pés e no rosto tem muitas sardas salientes como bertuejas ou berrugas, levou vestido de chita verde, uma coberta de chita, e duas mulatinhas ambas filhas da mesma, uma de nome Rogeria, de 7 annos de idade, côr clara, cabellos annellados, os olhos morbidos e os dentes da frente largos, e a outra de nome Maria, de 17 mezes de idade, menos clara, testa saliente, olhos pequenos, cabellos igual a primeira; ambas são pertencentes ao Sr. José Eleuterio da Silva. Suppõe-se ter ido em procura de um filho que foi o anno passado vendido ao Sr. Barão de Nazareth por ter descido pela estrada de Pão d'Alho, e sem duvida irá passando por fóra por motivo dos filhos: a pessoa que a tiver em sua casa e me avisar, ou alguem que der noticia certa, será generosamente recompensada; para informações neste typographia.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO Dr. J. M. Curio

OPERADOR E PARTEIRO
Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Um hotel á venda.

Dispõe-se de um hotel em excellente localidade nesta cidade, bem montado e muito afreguezado, por se achar, doente e precisar tratar-se o dono: quem quizer dirija-se á rua larga do Rosario n. 30 que se dirá com quem negociar.

Ausencia.

Evadio-se o escravo Paulo,

tripolante, traja do roupa de serviço de bordo, e tem os signaes seguintes: estatura e rosto regulares, cabellos grenhos, nariz e bocca regulares côr preta, crioulo, e sem barba: roga-se a apprehensão do mesmo, e conduzi-lo á rua da Cruz n. 3, aonde se gratificará.

Attenção.

Na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, precisa-se de um homem capaz de tomar conta de uma casa particular e ser unico despenceiro, dando fiador a sua conducta, paga-se bem.

CARNAVAL

Na Chapellerie des Dames á rua do Barão da Victoria n. 16, prepara-se qualquer costume a capricho, proprio para o carnaval: o gosto do trabalho neste genero é já bem conhecido pelos amadores do carnaval portanto é inutil elogia-lo.

— O abaixo assignado declara que comprou a taverna sita na rua da Restauração n. 36, antiga rua da Guia, livre e desembaraçada de qualquer debito, e pertencente ao Sr. Genuino Carneiro da Cunha: se alguem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de 3 dias, a contar da data deste, findos os quaes não se attenderá á reclamação alguma.

Recife, 31 de janeiro de 1873.
Joaquim Gonçalves de Andr...

— Acha-se fugido desde o dia 12 de dezembro do anno proximo passado o moleque Altino, de 15 para 16 annos de idade, com os signaes seguintes: côr fula, secco do corpo, olhos vivos, pernas finas, é muito ladino, levou vestido calça e camisa de algodão de listras; suppõe-se elle andar mesmo pelo Recife, ou pelo matto, na freguezia de Ipojuca, no engenho Pinderama, onde tem um irmão forro: roga-se a apprehensão do dito escravo e leva-lo em Olinda no sitio denominado Jardim Botanico, aos seus senhores, que além de gratos, recompensarão generosamente.

— Aluga-se o pavimento terreo da casa da rua de Vidal de Negreiros, outr'ora Imperial n. 113, proprio para estabelecimento, tendo um sotão em separado e quintal murado: á tratar á rua do Visconde de Itaparica n. 10 armazem.

— O bacharel D. Luiz da Silveira, póde ser procurado todos os dias uties, das 11 horas da manhã até as 3 e meia horas da tarde, na rua do Imperador n. 27 2.º andar, quer para os misteres de sua profissão de advogado, quer para os seus negocios inteiramente particulares.

Excommungado.

Acaba de sahir a luz e acha-se á venda esta linda polck da actualidade, composição do muito sympathico maestro J. Poppe: á rua Nova n. 11, armazem de musicas do Azevedo.

— Aluga-se o armazem e o primeiro andar da casa n. 20, da rua do Bom Jesus: á tratar com Cramer Frey & C., n. 62, da mesma rua.

PERDEU-SE

No dia 3 do corrente, perdeu-se uma pulceira de ouro, tendo pendente uma caçoleta com retrato de familia, da Soledade á rua da Aurora; sendo o trajecto até o principio desta rua. feito ás 3 horas da tarde, no bond da linha de Fernandes Vieira: a pessoa que a achou, querendo restitui-la, pode dirigir-se a mesma rua da Aurora n. 51, que será generosamente gratificada.

— Na travessa do Bartholomeu n. A, friza-se, lava-se, engomma-se com perfeição, tanto para senhora como para homem; os preços são muito commodos.

— Antonio Valentim da Silva Barroca, faz publico que tem admittido como socios de sua casa commercial a seus filhos José Rodrigues da Silva Barroca e Antonio Geraldo do Rego Barroca, sob a firma de Silva Barroca & Filhos, que toma a seu cargo a solução de seus negocios pendentes.
Recife, 30 de janeiro de 1873.

Criado.

Precisa-se de um criado livre ou escravo: paga-se bem; a tratar das 9 ás 4 horas da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 40 1º andar, e nas demais horas no Corredor do Bispo n. 89.

Mudança de estabelecimento

João da Silva Leite mudou a sua taverna e armazem de molhados, da rua do Marquez de Olinda n. 10, para a de Domingos José Martins n. 88 (outr'ora Senzalla Velha).

— Quem se julgar credor de Francisco da Cunha Cardoso, tenha a bondade de apresentar seus titulos, no praso de 3 dias, á rua do Livramento n. 20, da data de hoje. Recife, 5 de fevereiro de 1873.

Joaquim A. Paiva da Fonceca, com loja de fazendas em Apipucos.

Pede-se a este senhor o favor de comparecer na loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56, a negocio de seu interesse.

Collegio S. Sebastião.

Rua do Brum n. 73.

Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego, autorisada pela directoria da instrucção publica tem a distincta honra de communicar ao respeitavel publico que tem aberto na rua do Brum n. 73 o Collegio S. Sebastião destinado á educação de meninas; sendo as materias do ensino as seguintes: primeiras lettras, grammatica portugueza com seu desenvolvimento, leitura dos Evangelhos e noções geraes de arithmetica dessenvolvida, francez, inglez, dezenho, musica applicada á piano, igualmente ensina-se tambem todos os trabalhos de costuras e bordados, inclusive o bordado a ouro e flores. A directora alem de esforço que emprega por si, é auxiliada por professoras e professores para isso contratados, garantindo todavia cuidado e zelo pelas alumnas que lhe forem confiadas.

150$000

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1.º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2.º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R. do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3.º é rudado sanhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

— Fugio hontem, 27 do corrente, o escravo Benedicto, mulato, cabellos carapinhos, corpo grosso, baixo, olhos grandes e muito á flor do rosto, sem barba e representa ter 18 á 20 annos.

Este mulato é natural da Parahyba, tendo sido escravo do Dr. padre Moura e por este entregue ao seu sobrinho padre Moura, coadjutor da freguezia do Cabo, para vende-lo, como de facto vendeu-o ao Sr. João Pedro de Mello, e este a mim ha onze dias.

Quem prende-lo, poderá conduzi-lo á rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 33, onde será generosamente recompensado.

Criada

Precisa se de uma que cozinhe e engomme com perfeição, para casa de tres pessoas: á rua da União n. 67, confronte ao muro do gymnasio.

Escravo fugido

150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Srs. foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se á todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem Segundo, que receberá a gratificação acima declarada.

— Joaquim Martinho da Cruz Correia, tendo de retirar-se para Europa, declara que nada deve nesta praça, nem em outra qualquer, e pede aquelles Srs. que ainda lhe devem o obzequio de lhe pagarem.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos: á tratar no armazem do Campos: á rua do Imperador n. 28.

— Precisa-se alugar uma negrinha para andar com uma criança: na rua Direita n. 8, 2º andar.

Escriptorio commercial, de commissões e forense.

LUIZ FELIPPE LEITE.
Rua do Oiro 165 — 1.º
LISBOA.

Executa por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebe á consignação generos nacionaes, coloniaes e do Brasil, para serem vendidos no reino, ou fóra delle.

Executa ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Trata da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem-se no mesmo escriptorios, inventarios, liquidações, causas civeis, crimes e commerciaes, appellações e recurso de revista,

Tem os melhores advogados na capital.

Trata-se da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem-se documentos de qualquer diocese, districto administrativo, concelho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela nunciatura em Lisboa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

N. B.—As commissões são reguladas pela praxe desta praça.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode preceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Inglaterra, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião,—ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e acceita as propostas que das provincias do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual. Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Para referencias em Lisboa, ás casas bancarias do Sr. Fortunato Chamiço Junior, e dos Srs. Fonsecas, Santos & Vianna.

Lisboa, 13 de novembro de 1872.

GABINETE Medico-cirurgico

RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

— Está fugido desde o dia 23 de junho do anno de 1871 o escravo Luiz, mulato, alto, cabellos bem crespos e principiando a buçar. Tem um pequeno signal de cabellos no queixo; e no braço direito as lettras - L. F. N. Sabe ler, trabalha de pedreiro, envernisa e pinta.

Este escravo tem um irmão liberto, que trabalhava (e pode ser que ainda trabalhe) de machinista de vapor n'um engenho de Abreu de Una.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e façam-no conduzir á rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 33, onde receberão 150$000.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria: na rua da Senzalla Velha n. 90, de 12 a 14 annos de idade.

Cozinheiro.

Precisa-se de um que seja bom, paga-se bem: no hotel da independencia, rua do Imperador n. 32.

LIÇÕES DE FRANCEZ

Edgard Gambaro dá lições de francez, tanto para fallar como escrever esta lingoa em pouco tempo e por methodo muito facil: na rua da Aurora n. 41, 2º andar.

Attenção.

O Sr. Antonio José Ferreira, tenha a bondade de apparecer na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos.

Attenção.

O Sr. . . . . de Araujo Cezar, é favor vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos

Criado.

No Collegio Santa Genoveva, á rua do Hospicio n. 63, precisa-se de um criado que seja livre ou escravo.

ESTRADA DE FERRO DO Recife á S. Francisco.

AVISO.

Tendo o governo imperial approvado a proposta da directoria desta estrada de ferro sobre a concessão de passagens gratuitas aos que edificarem casas proximas as estações de Boa-Viagem, Prazeres, Ilha e Cabo, resolveu que as referidas passagens sejam concedidas sob as seguintes condições.

1.º As casas serão construidas de conformidade com um plano, orçamento ou qualquer especificação approvada pelo superintendente da estrada de ferro.

2.º As casas de um valor de 4:000$ dão direito a concessão de uma passagem de primeira classe pelo espaço de 10 annos; ás de 3:000$ a uma passagem de segunda classe por igual periodo e as de 2:000$ a uma de terceira classe, idem.

3.º Poderão usar das passagens concedidas o proprietario enquanto morar no predio construido, ou o inquilino. O proprietario, porém, só poderá fazer transferencia da dita passagem uma só vez dentro do anno, devendo disso dar sciencia ao superintendente da estrada de ferro.

4.º Estas condições vigorarão dentro de um anno devendo ser revistas em janeiro de cada anno a começar de 1874 para serem alteradas se for conveniente, mas sem prejuizo das concessões já feitas.

As pessoas que quizerem se utilisar desta concessão podem desde já apresentar ao abaixo assignado os planos das casas que pretenderem construir.

Villa do Cabo, 30 de janeiro de 1873.
G. O. MANN,
Superintendente.

— Desappareceu na noute de 19 para 20 do corrente, da freguezia do Pôço da Panella, uma burra com os signaes seguintes: castanha, carnuda, tendo a mão esquerda um pouco inchada, tem uma marca na sarnia, proveniente de um gerimu: quem a achar, ou della der noticia exacta será generosamente recompensado.
Eustaquio José das Chagas.

— Uma senhora competentemente habilitada e autorisada pela directoria da instrucção publica se offerece á ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, coser, bordar, e outros misteres de sua profissão, em algum engenho perto da praça: a pessoa que quizer utilisar-se do seu prestimo, dirija-se á praça do Conde d'Eu numero 13.

Attenção.

Quer-se alugar uma escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

— Aluga-se o armazem da casa n. 18 da travessa dos Expostos, ladrilhado de novo, e proprio para qualquer estabelecimento: a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem.

Promptidão, asseio e economia.

Francisco José Cordeiro, alfaiate, participa ao respeitavel publico pernambucano, que abrio a sua officina na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 46, primeiro andar. Espera ser procurado dos cavalheiros de bom gosto, pois encontrarão trabalho pelo gosto da Europa, e por preços muito menos do que em outra parte.

Attenção

Manuel & C., tendo de retirarem-se breve para a Europa, vendem todo mobiliado, com piano, louça, crystaes, porcelana, vidros etc, o sitio de suas residencias no Arraial, lugar denominado Coqueiros, travessa do Açude n. 2, com 305 palmos de frente e mais de dous mil de fundo, todo cercado, com muitas fructeiras, portão de ferro, cacimba, deposito d'agua, banheiro e gaz dentro da casa, a qual foi reedificada e tem commodos para numerosa familia; o lugar torna-se recommendavel pela pureza e frescura do ar, pela sua situação pittoresca e agradavel e distar pouco das estações da Casa amarella, Monteiro e porta d'agua: quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 23, ou no mesmo sitio.

Eu abaixo assignado, declaro que vendi a casa de pasto, da rua de Mariz e Barros, n. 10; se houver algum credor apresente seus documentos no prazo de tres dias contados desta data. Recife, 3 de fevereiro de 1873.
Faustino Peres.

Caçoleta perdida.

Perdeu-se do escriptorio deste *Diario* até a rua do Queimado, uma caçoleta com pedra de ambos os lados, e em uma d'ellas tem uma chapa de ouro com as iniciaes—M F F— e dentro da mesma caçoleta tem um retrato; quem achou-a querendo restituir, póde dirigir-se ao referido escriptorio, que compensará.

Escrava

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, etc.: na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: quem o pretender encontrará as chaves na loja do mesmo sobrado, e se entenderá com seu proprietario á rua do Hospicio n. 33.

A policia.

Pede-se ao Sr. subdelegado de S. José que tome em consideração as reuniões que se dão em uma casa de jogadores, em um dos beccos perto da igreja da Penha.

Caixeiro.

Precisa-se de um rapaz portuguez de 12 a 16 annos para caxeiro de um estabelecimento no Icó: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Companhia SANTA THEREZA

Os senhores consumidores d'agua e gaz tenham a bondade de dirigir as suas reclamações na fabrica da dita companhia, das 6 horas da manhã ás 4 da tarde, e fora desta hora com o machinista Sr. Guilhermino, rua do Aljube, esquina que desce para a Boa Hora, que serão attendidos com promptidão.

Pelo gerente,
M. W. Chapman.

—Precisa-se de uma criada que saiba engommar com perfeição, para uma casa de familia; á trastar á rua do Cabugá, photographia Imperial, com entrada pelo pateo da matriz n. 18. Paga-se a quantia de 25$ por mez.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 18, 3.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar perfeitamente e com rar para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 12, antiga rua da Praia.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e lavar, paga-se bem: a tratar na Passagem da Magdalena, largo do Chafariz, sitio com grades de ferro pintadas de preto e tres coqueiros a entrada.

Ama de leite.

Precisa-se de uma que tenha bom leite, e sem filho: a tratar á rua do Duque de Caxias, outr'ora Queimado n. 70.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Pedro Affonso, outr'ora da Praia n. 3.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar: á rua do Duque de Caxias n. 64, loja.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira para casa de pouca familia: na rua do Brum n. 84, 1º andar.

AMA Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar: na rua Direita n. 10.

Vantagem

Precisa-se de uma ama de leite e outra secca, para acompanhar uma familia ao centro desta provincia, por pouco tempo; faz-se vantagem a quem se quizer prestar a estes serviços: procure na rua dos Quarteis n. 16, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama escrava que cozinhe e engomme para uma casa de duas pessoas: na rua do Commercio n. 14, 2º andar das 10 ás 3 horas da tarde.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, com bom e abudante leite, para uma casa estrangeira, paga-se bem agradando: na rua do Bom Jesus n. 43, taverna.

AMA Na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava, pagando-se bem.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e lavar para pouca familia: na rua Imperial n. 153, refinação.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para uma familia composta de duas pessoas; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 12, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na botica homeopatha, rua do Imperador n. 41.

AMA Precisa-se de uma, que cozinhe e engomme para uma só pessoa: na rua do Rangel n. 9, 2.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 56

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 11.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua Duque de Caxias n. 75.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora Nova.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa e de fóra para uma só pessoa: a tratar na rua de S. Francisco n. 39.

AMA Precisa-se alugar uma escrava ou uma ama forra, que engomme e cozinhe para uma diminuta familia, não se olha a preço, na rua do caes de Capibaribe, casa n. 34, com grade de ferro na frente e portão ao lado. Na mesma casa se dirá quem precisa de uma mulher de bons costumes, que não seja moça, para fazer companhia a uma senhora, dando fiador de sua conducta, ainda mesmo com alguma gratificação.

Dr. Francisco Borges de Barros

MEDICO
Mudou sua residencia para a rua da Ponte-Velha, sobrado n. 1, onde continúa, no exercicio de sua profissão.

— Está prompta uma moça solteira, branca, portugueza, para todo serviço interno de casa de moço solteiro: a tratar no becco do Veras n. 6, aonde ella assiste.

Cozinheira.

Paga-se bem a um cozinheiro ou cozinheira, forros ou escravos, para uma casa de familia no Monteiro: a tratar á rua do Marquez de Olinda, n. 35.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Piedade de Santo Amaro, que se extrahirá no dia 14 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para ma.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 6 de fevereiro de 1873.
José Joaquim da Costa Leite.

Loja Duque de Caxias n. 58.

Madame Fanny avisa que sempre comprou a dinheiro os enfeites, flores, etc, que precisava para a sua casa de modista, e que não tem negocios importantes com nenhuma loja em Pernambuco; porém se no mez que fechou a sua casa ficou alguma pequena conta á pagar, está disposta quanto antes ao pagamento.

ADOLPHO BURGOS
ADVOGADO
RUA DO IMPERADOR N. 37, 1º ANDAR.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada: quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deos n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Casa.

Vende-se uma parte da casa terrea n. 10, sita á rua da Gamboa do Carmo: a tratar na rua do Livramento n. 6, loja.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da Moeda numero 33.

ATTENÇAO.

Precisa-se de um padre de boa moral, que tenha os precisos dados para leccionar cinco meninos, tanto a lingua nacional como francez e latim, garantindo-se não só bom ordenado, casa, alguma capellania de engenho, e mesmo a coadjutoria da parochia do lugar, que tudo poderá render cerca de 2:000$ annual. O reverendo que quizer dirija-se á rua da Cruz, armazem n. 38, para tratar.

Aviso

No mez de outubro do anno proximo passado fugio do engenho Ajudante da freguezia da Escada o escravo de nome Guilherme, o qual tem os signaes seguintes: 29 annos de idade, acabocolado, olhos grandes, nariz um pouco arquiado, cabellos crespos, altura e corpo regulares, pés compridos e seccos, com algumas marcas de feridas pelas costas; levou comsigo um cavallo castanho rosilho, tendo no lado direito a marca F; desconfia-se que tenha seguido para a cidade da Parahyba: roga-se ás autoridades e capitães de campo a captura do referido escravo, que poderá ser entregue no dito engenho ao seu senhor Cornelio Pereira de Araujo, ou nesta praça ao seu correspondente Firmino Correia Pessoa de Mello, á rua do Apollo n. 55.

Escravo fugido.

Continúa fugido o escravo Luiz, que tem os seguintes signaes: 22 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, pardo, barbado, cabellos carapinhos, rosto redondo, tem uma perna inchada e levou roupa de embarcadiço. Presume-se que esteja no engenho Sant'Anna, em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, ns. 92 e 94, que serão generosamente gratificados.

— Offerece-se de uma Sra. para trabalhar com qualquer casa de familia, com machina: quem pretender dirija-se a rua da Praia de Santa Rita Nova n. 30, sobrado de 1 andar.

Antonio Ferreira Marques

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, precisa-se fallar com este Sr. com urgencia, para negocio de sua familia. Dirigir-se a José Joaquim Affonso Guimarães.

Terrenos.

Em Bebvribe a 3$, 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio, na povoação: á tratar nos domingos com o Sr. Medeiros.

Aviso

Fugio da casa de seu senhor, pela manhã do 5 do corrente, o escravo Henrique, idade 14 annos pouco mais ou menos, côr preta, dentes alvos, gengivas pretas, altura pequena, levou calça e camisa de riscadinho, chapéo de palha da terra feições miudas e bem ladino; consta andar no bairro da boa-vista, ou ter embarcado para a villa do Cabo, e é escravo de Francisco Romeu: quem o apprehender e leva-lo na rua da Moeda n. 33, será gratificado.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de molhados; na rua Imperial n. 167.

— Uma crioula de 18 annos de idade, de exemplar comportamento, que sabe bem engommar, cozer, marcar de agulha e vestir uma senhora, desejando libertar-se, procura quem queira dar o seu valor, sujeitando ella os seus serviços pelos annos que convencionar, podendo tambem servir de ama de leite, pois que deu a luz ha dous mezes: quem pretender annuncie a sua morada para ser procurado.

Boi desapparecido.

Desappareceu das mãos de um escravo, na noite de 5 do corrente e no caminho do Mondego a Passagem, um boi, grande, laranjo lavrado de branco, e muito manso: quem delle der noticia exacta á rua do Imperador n. 50, 3º andar, será recompensado.

Sociedade Harmonia Luso-Brasileira.

De ordem do Sr. vice-presidente são convidados todos os socios a comparecerem nesta sociedade domingo 9 do corrente, para reunirem-se ás 11 horas do dia afim de tratar-se de negocios tendentes á sociedade.

Sala das sessões, 7 de fevereiro de 1873.
O secretario interino,
Alipio Teixeira.

Attenção.

Uma estrangeira sabendo portuguez, e podendo dar boas informações, desejava achar um lugar em alguma familia que se retire para a Europa para fazer-lhe companhia ou cuidar de meninos: quem quizer annuncie por este jornal.

Aviso.

200$000 de gratificação.

No mez de outubro do anno proximo passado fugio do engenho *Ajudante* da freguezia da Escada, o escravo de nome Guilherme, o qual tem os signaes seguintes: 23 annos de idade, cor acabocolada, olhos grandes, naris um pouco arquiado, cabello crespo, altura e corpo regulares, pés compridos e seccos, com algumas marcas de ferida pelas costas: levou comsigo um cavallo castanho-rosilho, tendo no lado direito esta marca—E. Desconfia-se que tenha seguido para a cidade da Parahyba. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo, que poderá ser entregue no dito engenho ao seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, ou nesta praça, ao respectivo correspondente Firmino Corrêa Pessôa de Mello, á rua do Apollo n. 56.

Imperial fabrica DE Rapé areia fina da Bahia DE *Moreira & Companhia*

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé, no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes ulgares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.

MUTILADO

ATTENÇÃO

O abaixo assignado previne ao respeitavel corpo do commercio de não fazer transacção nenhuma com uma letra aceita pelo mesmo abaixo assignado em favor do Sr. Miguel Guerra, visto ser o dito Miguel Guerra devedor da quantia de um conto de réis do mesmo abaixo assignado.

I. V. Girarde.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Para os influentes do carnaval.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, alugam-se vestuarios de principe, bordados a ouro com todo o gosto, dominós, vestuarios á phantasia, tudo por muito barato preço. Faz-se pelo gosto de quem quizer, segundo os figurins que apresentarem. Tambem ha para vender-se vestuarios em muito bom estado, que alugam-se por todo o preço, como seja a 3$, 4$, 5$ e a 20$. Dominós novos e de gosto, fitas bordadas a ouro, para santos, vestuarios para meninos e proprios para quem quizer vestir-se em trajo de mulher.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e ao corpo do commercio que comprou ao Sr. João Correia da Silva a taverna que possuia sita á rua Imperial n. 296, livre e desembaraçada de qualquer debito; e se alguem se julgar com algum direito á mesma, apresente-se na rua do Rangel n. 69, no prazo improrogavel de tres dias, a contar desta data.

Recife, 31 janeiro de 1873.

Luiz Ferreira de Almeida.

Ao publico.

Procissão do Senhor Preso.

A meza regedora da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, em desempenho de seus encargos, não obstante o movimento que occupa a attenção de todos, todavia solicitou e obteve de S. Exc. Rvma. permissão para ser exposta no dia 9 de março proximo aquella procissão, como é de costume; espera portanto a irmandade, ainda desta vez, encontrar na piedade filial dos habitantes desta cidade o seu obolo para a efficacia do acto.

Secretaria da irmandade, 5 de fevereiro de 1873.

O secretario,
Eloy Martiniano Lopes Galvão.

Escravos fugidos
200$000

Ausentaram-se dous escravos irmãos, sendo um de nome Lourenço, com 26 a 27 annos de idade, estatura regular, cheio do corpo, côr clara, cabellos estirados, rosto redondo e sem barba, levou calça e camisa branca, chapéo de feltro preto. O outro de nome André, da mesma estatura, mais novo um pouco do que o outro, tendo os mesmos signaes do irmão, sendo comprados: Lourenço ao Sr. Claudino d'Albuquerque Mello, da comarca de Patos, da provincia da Parahyba; e André ao Sr. João Francisco Gomes de Arruda, da comarca do Limoeiro, tendo fugido aquelle no dia 21 do corrente (janeiro), e este hoje 30 do mesmo. Suppõe-se que seguiram a estrada do Limoeiro á Serra do Teixeira. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e os conduzam á rua do Apollo n. 30, armazem de assucar, que se gratificará com a quantia acima.

— Tem-se para alugar uma perita engommadeira e costureira: na rua de Hortas n. 112, casa terrea.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma senhora que queira ir em companhia de uma familia para Portugal, pagando-se a passagem e mais despezas, gratificando-se-lhe o seu trabalho: quem estiver nestas condições dirija-se á rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se uma casa nova de tijolo com commodo para grande familia, com grande terreno cercado, na Torre perto da margem do Capibaribe: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Quem precisar de amas secca ou de leite, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3, loja, que achará com quem tratar.

COMPRAS.

— Compra-se um carro americano de dous assentos, e prompto para trabalhar: na rua do Imperador n. 22, primeiro andar.

Compram-se

Diarios a 5$000 a arroba: na rua Larga do Rosario, fabrica de cigarros n. 14.

VENDAS.

Borracha!!

Vende-se da melhor que temos no mercado e por preço commodo: á rua de Santa Thereza n. 60.

— Cambraias bordadas ultimo gosto.
Cambraias mindinhas de cores.
Tarlatanas de todas as cores.
Setim de lindas cores.
Chapeos de sol para meninas e senhoras.
Lãs para vestidos de apurado gosto.

A rosa branca vende estes artigos por preços muito baratos e manda levar nas casas: na rua da Imperatriz n. 56, portadas encarnadas.

Madapolão avariado

a 3$ e 4$000: na rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

Chicard

Amaral, Nabuco & C. vendem tranças, franjas, lantijoulas, douradas e prateadas, de todas as qualidades e larguras, voltas prateadas, de todas as qualidades e larguras, brincos, cabelleiras brancas, calças de meia de algodão e de seda, capacetes de massa e de metal, etc. etc., e tudo quanto é necessario para fazer-se um chicard, ultimo vestuario, o mais moderno e bonito para um baile de mascara, gosto francez: no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se o hotel Recreio de Mocidade da freguezia dos Afogados, com poucos fundos, para qualquer principiante: a tratar no mesmo, das 6 ás 9 horas da manhã, e das 3 ás 6 da tarde.

Chá preto e verde

Vende-se no bazar victoria chá preto e verde de muito boa qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

É muito barato.

Borracha para limas a 1$600.
Na rua velha de Santa Rita n. 50.

Casa em Olinda.

Vende-se uma casa em Olinda com commodos para familia, e muito perto dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 22, armazem de drogas e tintas.

CONSTIPAÇÃO Enxaquecas Fleumas Azia Bilis — RHEUMATISMOS Nevralgias Impigens Asmas etc. — PILULES VEGETALES GOURMANDES CAUVIN PURGATIVES ET DEPURATIVES 55 Bd Sebastopol PARIS — COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE — COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO — SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS — Restabelecer e conservar A SAUDE

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:
Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fino dourado com pingentes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas.
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Cassoletas de madreperola.
Voltas de grossos aljofares de cores.
Outras de ditos pretos com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Novas gollinhas e punhos bordados.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas gollinhas e punhos bordados, e outros enfeitados com entremeios e bicos; assim como recebeu igualmente novas guarnições de gravetas com franjas e laços para os cabellos, tudo do melhor e mais modernos gostos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourados, e outros de apurados gostos; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos no centro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc.

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mais commodos, e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Para o carnaval!
Para o carnaval!
Para o carnaval!

Velbutina de todas as côres; só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Tijolos francezes sextavados
De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam, além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem-se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

— Vende-se, arrenda se ou permuta-se, porterras que sirvam para plantar canna, uma padaria sita no pateo da feira no povoado dos Mentes; a tratar com seu proprietario no mesmo povoado; e para informações, com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 16, ou com o Sr. Nicomedes Maria Freire, no Caes do Apollo, n'esta cidade.

— Vende-se uma mulata, de trinta e tantos annos, cozinha, lava, engomma e faz todo serviço de casa: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

AOS SENHORES D'ENGENHO
CENTRIFUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para apromptar o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira-se a meladora das taxas de coser botea-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fórmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MUZEO DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento de primorosas joias, achará o respeitavel publico desta capital um grande e variado sortimento de joias de todos os preços, que já existiam no Muzeo, que serão vendidas com grande reducção de preço, além dos novos objectos recebidos directamente da Europa, que se venderão por preço animador, bem como sejam, adereços de brilhantes, pulseiras de ditos, broches e rosetas de ditos, ditos de differentes pedrarias de preços; anneis de brilhantes e de esmeraldas, rubins e perolas, e de todos mais objectos de valor, que possam ser desejados pelo bom gosto e apreço das familias, que sabem dar valor a objectos de primor.

Os proprietarios do MUZEO DE JOIAS, convidam as familias que se queiram prover de excellentes joias, a virem escolhe-las entre o variado sortimento dellas, garantindo os proprietarios que serão sinceros para todos que se dignarem procurar seu estabelecimento.

Entre o grande sortimento de brilhantes, esmeraldas, perolas, e obra simplesmente de ouro de lei, se verá um elegante sortimento de obras de prata primorosamente trabalhadas, que tambem se vendem á preço reduzido, bem como, relogios de ouro e prata dos melhores autores conhecidos, que se vendem mediante pouco dinheiro e garantia dos donos deste estabelecimento.

Os homens do centro, que precisarem de qualquer objecto de grande ou pequeno valor, procurem o MUZEO DE JOIAS, que serão servidos com attenção e sinceridade.

É logico!

A cosinha, a dispensa, os aparadores e a mesa.

Os moradores do Pôço da Panella e seus suburbios necessariamente devem receber em suas casas algumas visitas na vespera e dia da festa da padroeira daquella freguezia e por isso é preciso que de antemão se faça uma grande revolução augmentando, sortindo e recheiando a cozinha, a dispensa, os aparadores e a mesa (já se sabe, com iguarias gratas ao paladar) sem o que não se póde passar um dia folgazão e regalado.

Quereis que principie a vos indicar um meio facil para conseguirdes o fim a que vos deveis propor para transformares, augmentares, sortires e recheiares as vossas cozinhas, dispensas, aparadores e mesas? nada mais facil...

Ide a rua do Imperador n. 24, onde vires uma casa com a frente pintada de encarnado, tendo um lampeão pendurado, cujo letreiro se lê o seguinte: — Confeitaria do Campos. —

É ella!... É ella!... É ella....

Ahi deve-se entrar e encommendar para cada casa o seguinte:
1 Fiambre preparado.
1 Bôlo inglez.
1 Pão-de-ló.
1 Pudin de pão, arroz ou tapióca.
1 empada de camarão ou gallinha.
1 Torta de fructa.
100 pasteis diversos.
1 Perú assado no forno.
1 Peixe idem idem.
1 Gatheaux de la reine.

Vinhos, cervejas, licôres, bolachinhas, bolinhos para chá, chá verde superior, passas, figos, ameixas e tudo mais que é mesmo impossivel lembrar.

Só nella, só nella.
Na confeitaria do Campos.

Machinas para limas.

Vende-se optimas, e muito convenientes para o fabrico das mesmas: na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 10, e na praça do Conde d'Eu n. 19, casa do Sr. Antonio M. M. Ferreira.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

A COROA DE OURO.
A rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa, um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vinde a este mercado, sendo os seguintes: adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, voltas, brincos, rozetas, salvas, relogios, palhiteiros, colheres etc. etc., pelos preços mais resumidos possiveis. Assim coma um completo sortimento de obras de ouro: anneis de brilhantes, rozetas, adereços etc. e tambem sem brilhantes.

CARNAVAL!
Borracha para limas.

Vende-se borracha de primeira qualidade para limas de cheiro, nos seguintes lugares: na pharmacia Central á rua do Imperador n. 38, na mesma rua n. 22 e no pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, por preço razoavel.

— Vendem-se oito escravas, umas com habilidades e outras sem ellas, de 14 a 32 annos, bem como dous pretos de 40 annos, robustos: na rua de Hortas n. 96.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia de P. Maurer & C.

VERDADEIRO LE ROY
EM LIQUIDO OU PILULAS
Rue de Seine, 51, à PARIS

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Rue de Seine, 51 — Avis Essentiel

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com mio sello SIGNORET. PARIS. Encarnado sobre fundo negro.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, recebe-se 725 francos de medicamentos.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Senor de Lacerra na Bahia.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa; á unica que cura sem outro supplemento. Em Paris, inventor Brous 158, boulevard Magenta, e nas principaes pharmacia, do universo.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO
DE CHEVRIER

Cavalleiro de Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Izabel a Catholica.

O oleo de Chevrier deve o seu aroma a subtancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar-se.

O senhor Chevrier completou a sua descuberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este **oleo de figado de bacalhau ferruginoso** possue todas as propriedades do oleo e do ferro, é de facil digestão e nunca causa prisão do ventre

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: **Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas, Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalecencias demoradas e Fraqueza de constituição.**

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. CHEVRIER 21, *Faubourg Montmartre.*

Unico deposito, a onde se acha avenda na casa de P. Maurer & C. Rua do barão da Victoria n. 25.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A SAPHIRA
NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A
DE
BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

CHAPELERIE DES DAMES
16—Rua do Barão da Victoria—16

A este estabelecimento acaba de chegar grande novidade como seja: chapelinas de palha e de gorgurão ricamente enfeitadas, chapéos de palha de Italia formas as mais modernas, grande sortimento de chapéos, chapelinas para luto e tambem as muito procuradas meias chapelinas de que havia tanta falta no mercado. Recebeu tambem diademas de aço e de metal dourado e grande sortimento de borboletas e flores de metal dourado em grampos que vende de 2$ até 12$ o par, portanto pedimos as Exmas senhoras que queiram visitar nosso estabelecimento que nelle encontrarão muitos objectos de gosto.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUTILADO

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crapon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$ 00 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas execellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ½ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, cómo para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um; é muito barato.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias para vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

SAIAS A 2$000.

SAIAS A 2$000.

O Pavão vende saias brancas de uma só peça com fazenda equivalente a 4 pannos, com bonitas pregas em volta, a 2$000 e 2$500.

Ditas com pregas e bordados a 3$000, é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CORTES DE FUSTÃO PARA VESTIDOS A 3$000.

O Pavão vende cortes de fustão branco, tendo 12 covados para vestidos a 3$000, é pechincha.

CORTES DE VESTIDO DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende bonitos cortes de cambraia branca transparente, com bonitas vistas e lavores, proprios para vestido, tendo 8 varas cada corte, pelo barato preço de 6$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende córtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

Attenção!!!

A MADRESILVA.

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba a Madresilva de receber diversos objectos, como sejam:

Ricos adereços de madreperola brancos e de côres.

Diademas de madreperola, ditos dourados, ditos de massa ou bufalo, ricamente enfeitados, cruzes fingindo brilhantes, cassoletas de plaqué com voltas e sem ellas, imitando ouro, pulseiras douradas, ditas imitando tartaruga, rico sortimento de grampos para cabello, sendo borboletas, besouros e beija-flores e outras muitas qualidades, tudo de muito gosto, rico sortimento de gravatinhas de laços para senhora, sendo velludo, sarja, setim, gaze, escossezas e de uma só côr, fazenda inteiramente novidade.

Lindo sortimento de leques de marfim, madreperola, tartaruga, ditos dourados, com seda e sem ella; além destes de outras muitas qualidades, que enfadonho seria mencionar, tanto para senhoras como para meninas.

Rico sortimento de punhos e gollinhas bordadas em cambraia de linho e camizinhas bordadas para senhoras.

Bonitas guarnições ou dragonas para enfeites de vestidos, assim como os muito desejados cordões de seda, fazenda inteiramente novidade neste mercado.

Rico sortimento de caixinhas com preparos para costura, sendo de tampas de crystal e de outras muitas qualidades e tamanhos, ditas para porta-joias, porta-extractos, ricos porta-relogios, porta-charutos, porta-cinza, tinteiros, castiçaes, tudo são objectos de plaqué, proprios para presentear a qualquer pessoa, assim como diversos objectos para escriptorio, facas para cortar papel, carteiras para notas, caixas para phosphoros, canetas bordadas e lisas, maracás para crianças, sinetes para abrir firmas, caixas contendo uma caneta, um lapis e um canivete, agulheiros e dedaes, todos estes objectos são de marfim, fazenda inteiramente novidade, assim como outros muitos que só a vista dos pretendentes se poderão mencionar.

Vestuarios para crianças, chapéozinhos de seda, sapatinhos de merinó e setim, meias de seda e de algodão, brancas e de côres, tudo para baptisados.

Rico sortimento de babadores para crianças, ligas de seda para senhoras, lenços brancos com ramagens, meias de seda para senhoras e meninas, ditas de fio de Escossia, o melhor que se póde desejar, assim como meias de lã, proprias para senhoras.

Rico sortimento de escovas com costas de baleia, marchetadas de madreperola, para roupa e cabello, e de outras muitas qualidades.

AGULHAS E LINHAS PARA MACHINAS.

A Madresilva acaba de receber um completo sortimento de agulhas e linhas brancas, de côres e pretas para machinas, dos fabricantes Grover & Bakr's, assim como agulhas de todas as qualidades e linhas de seda para bordar e para crochet, ricas capellas com véos e sem elles para noivas, filó branco com bonitas ramagens e com 7 palmos de largura, fazenda especial: só na Madresilva.

Rico sortimento de flores de laranja em ramas e sepas, de todos os tamanhos, para enfeites de vestidos de noivas.

Rico sortimento de collarinhos e punhos bordados e lisos, de linho e algodão, para homens, assim como chapéos de [illegible] com castão de marfim, e outros muitos [illegible]

TEM A MADRESILVA

bonito sortimento de jarros, casti[illegible] com pingentes, garrafas e copos para espiritos, frascos, garrafinhas de diversos gostos, proprias para toilettes, assim como acaba de receber um completo sortimento de espelhos de molduras douradas, de todos os tamanhos, de 3 a 9 palmos de altura e largura regular.

A MADRESILVA

acaba de receber um especial sortimento de luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, assim como tambem para meninas e meninos de 3 annos para cima.

BONECAS.

Rico sortimento de bonecas de todos os tamanhos e com rosto de cêra.

BORDADOS.

A Madresilva acaba de receber um rico sortimento de bordados em cambraia de linho, fazenda inteiramente novidade neste mercado, sendo babados e entremeios.

Finalmente, a Madresilva, além dos artigos que vos faz menção, tem outros muitos que enfadonho seria explicar-vos, por isso a Madresilva espera que vos digneis visita-la mais a miúdo, a qual vos ficará sempre grata.

Cheguem quanto antes!!

A 5$000! 5$000! 5$000!

Lindos chapéos campestres, da ultima moda, para senhora, só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, em quanto não se acaba.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Barthelomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

A 640 rs.

Vendem-se duzias de carreteis de linha de 200 jardas pelo diminuto preço de 640 rs. a duzia: isto só no Rival do Recife n. 50 A, rua do Marquez de Olinda

---

— Vende-se um cabriolet americano de duas rodas, pintado de novo; para ver na coxeira do Sr. Firmino, rua das Flores, e a tratar na rua do Fogo n. 20, ou da Penha n. 4.

Borracha.

Vende-se borracha para limas de cheiro: na rua de Santa Cruz n. 1.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

MASCARAS.

Amaral, Nabuco & C. avisam a rapazeada carnavalesca e aos habitantes do Cabo, Apipucos, Iguarassú, Casa-Forte, Limoeiro, Afogados, Goyanna, Santo Antão, Nazareth, Varzea, Olinda, Motocolombó e aos demais amantes do carnaval que receberam um completo sortimento de mascaras de papelão, sera, seda e arame, para qualquer caracter; e franjas, tranças douradas e prateadas, cabelleiras, lantejoulas, voltas etc. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BAZAR VICTORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor o seguinte, e convidam ás Exmas. senhoras a virem ver:

Ricas chapelinas para visita, de palha, feltro, velludo e seda, a Rabagares Montpensier, ultima moda.

Chapéos de palha para passoio.

Enfeites de seda, de cores e para luto, para caceça de Sra.

Costumes de cambraia para Sra., contendo vestido, chapéo de cabeça e de sol, tudo da mesma fazenda e de iguaes enfeites.

Cortes de vestidos de lã e seda, de cambraia bo dados á agulha, pintados e estampados, e de baptisias de côres.

Elegantes guarnições de cores para senhora, contendo 1 par de brincos, 1 alfinete, 2 pulceiras, 1 diadema e uma borboleta para cabello.

Leques de madreperola, branco e queimado côr de rosa, laranja etc. etc. lisos e bordados.

Leques de marfim, lisos, bordados e com seda,

Leques de tartaruga.

Leques de madeira, ósso etc. etc.

Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Na padaria allemã na rua da Guia n. 54, tem para se vender o seguinte:

Ervilhas de tres differentes qualidades, feijão branco graúdo, repolho em barricas, lentilhas, sevadinha (Perle), sagú, ameixas, maçãs e cerejas seccas; tambem tem para vender duas balanças grandes com ganchos e braços, alguns pesos, duas rodinhas de metal para carrinho de mão, uma forma e um forno para fazer hostias e obreias, e uma bomba.

Lãzinhas para vestido a 320 rs. o covado.

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Ultimo gosto.

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

AMANAK DAS SENHORAS

Para 1873.

PORTUGAL E BRASIL

Contendo 190 artigos

com uma carta de A. Herculano, colaborado por mui distinctos escriptores e escriptoras do Brasil, Portugal e Hespanha.

Acabam de chegar estes Almanaks e acham-se á venda nas livrarias Economica, ao pé do arco de Santo Antonio, e Industrial á rua do Barão da Victoria n. 12.

Taverna para vender.

Vende-se a taverna sita á rua de João Fernandes Vieira n. 24, muito propria para principiante por estar bem localisada, é nova a armação, não tem alcaides, tem casa de moradia independente, quintal murado com cacimba e diversas arvores de fructo, garante-se a casa com um arrendamento por seis annos; vende-se com generos ou sem elles, e ao comprador se dirá o motivo por que se vende: a tratar no largo da Santa Cruz n. 4, taverna.

Por precisão

vende-se uma escrava de idade 35 annos, sem vicios, cozinha bem, lava e engomma: a tratar na rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Cotovello, n. 17.

VENDE-SE

uma taverna na rua de S. Miguel n. 68, em Afogados, propria para principiante: quem a pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.

Zeferino Carneiro, rua do Commercio.

Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.

Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.

Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.

Gomes & Irmão hotel da Passagem.

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

LIQUIDAÇÃO A Dinheiro

20—Rua do Crespo—20

Chitas de cores a 200 e 240 réis o covado.

Cambraias miudinhas, a 260 réis o covado.

Lanzinhas miudas e de listas, a 320 e 400 réis o covado,

Ditos de filó fazenda moderna, a 400 réis o covado.

Cambraia transparente fina, a 3$ a peça.

Dita victoria fina, a 4$ a peça.

Bramante de 4 larguras, a 1$600 a vara.

Casemira preta fina a 1$600 o covado.

Brim branco de linho, a 1$000 a vara.

Colxas de cores, a 1$800 4$ e 5$ uma.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita forradas, a 3$ e 3$500 uma.

Ditas de chita sem forro, a 1$800 uma.

Cobertores de lã, escuros, a 2$ um.

Lenços de cassa ambanhados, a 2$ a duzia.

Toalhas alcochoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Brim pardo trançado fino, a 400 e 440 réis o covado.

Chales de merinól lizos e estampados, a 2$ um.

Venhão antes que se acabem!!

Loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Novo estabelecimento de joias.

Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

Mais delles.

Anneis electricos.

Daquelles anneis electricos, tão uteis para o nervoso, e que á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 tem vendido porção! e que por serem os unicos verdadeiros, muito tem aproveitado; pelo ultimo vapor veio nova remessa: á elles antes que se acabem. Na Magnolia n. 45, rua Duque de Caxias.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Mesa elastica.

Vende-se uma optima mesa para jantar, ingleza, muito bem construida, e elegante e por preço razoavel; armazem da Travessa do Corpo Santo n. 25.

BICHAS DE HAMBURGO

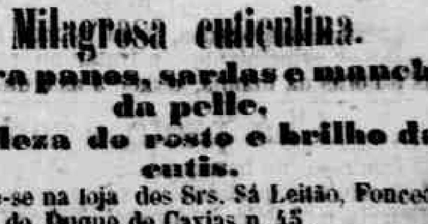
As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Cerveja

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim numero 37.

— Vende-se a taverna da rua dos Açouguinhos n. 20, com poucos fundos, propria para principiante, reparando a boa localidade: a tratar na mesma.



Milagrosa cuticulina.

Contra panos, sardas e manchas da pelle.

Belleza do rosto e brilho da cutis.

Vende-se na loja dos Srs. Sá Leitão, Fonceca & C.: rua do Duque de Caxias n. 45.

Pernambuco.

ATTENÇÃO.

Charutos de Havana

Superiores

no escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

MUTILADO

ILEGIVEL

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.º andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabã de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Heurz.
—— de Amedée Thiboul.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Caracaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Princezas, quadrilha, por J. Peres.
Chuva de Rosas, Walsa, por H Alberiazzo.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié para homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de pão proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Mascaras para o carnaval.

O mais importante sortimento que tem vindo de mascaras de massa, de arame e de seda, nariz com oculos, barbas etc., á preços muito baratos tanto em grosso como a retalho.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de mar e de caminhos de ferro.
Estojos de viagens com os pertences necessarios para barba.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campanhias de moda para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Barços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças; tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Bois mansos

— Vendem-se os melhores possiveis para carros ou carroça, no sitio Ipiranga, junto ao sitio do Sr. Jacome; no mesmo sitio compra-se uma carroça nova ou de pouco uso; a tratar no mesmo sitio.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA.**

MEURON & C.

QUESTÃO DO DIA

(E' pela barriga que melhor se governa o mundo).

Grande agitação!... Todos fallam!.... gritam!... escrevem!... lastimam-se!... choram... e não comem? não bebem?

Eis a confusão!!

Meditemos, pois...

Alviçaras!... Alegrai-vos, bella e heroica cidade do Recife, que vai desabar sobre a cabeça de cada um de vossos invictos filhos uma nuvem prende de magicas inspirações — a veracidade deste annuncio.

Quereis conseguir os fins? empregai os meios: apurai a vossa imaginação, vasai na vossa intelligencia uma gota de inspiração e tereis resolvido, fulminado a—questão do dia.

Quereis?

Pois bem, fortificai os pulmões, desempedi a larynge, argentinai a voz, adquiri o dom da persuasão e finalmente abraçai sem hesitação a portentosa *inspiração* que vos offereco e tereis forças suficientes para discutir, convencer e...*derrubar*, para sempre a magna—questão do dia.

Quereis tudo isto?

V... ao muito preconisado armazem do Campos, ... do Imperador n. 28, e comprai certas e ... victualhas, (exquisitas e excitantes...) par dos coruscantes e finos vinhos, não esquecendo os finissimos e calmantes licores, lembrando-vos dos rarissimos o delicados acepipes, (alem de outras muitas cousinhas *boas* que ficam occultas nestes..... para despertar a curiosidade dos amantes da....) e vereis que depois de teres saboreado essas finas e delicadas iguarias vos apparecerá uma tão energica *inspiração* (cousa inaudita) que vos considerareis metamorphoseado em algum propheta, abundando a vossa imaginação de calculos *infalliveis* que vos farão resolver em um apice o grande problema que prende tão fortemente as vossas attenções—questão do dia.

Duvidaes?

N'este caso lá vai:

Com a barriga vasia
A cabeça arde, enfraquece,
O corpo treme, vacilla,
A razão desapparece.

N. 28 rua do Imperador N. 28

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Mascaras.

Mascaras.

Mascaras.

Acabam de chegar grandes facturas de mascaras com todos os sortimentos, para vender-se em grosso e a retalho: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

— Vende-se a casa de molhados, collocada na estrada que vai do Portô da Madeira para a povoação de Beberibe, bem afreguezada e com poucos fundos, propria para principiante: quem a pretender dirija-se a mesma taverna ou á rua dos Pires n. 37.

Grades de ferro.

Vendem-se grades de ferro proprias para terraços, e por commodo preço: na rua da Roda n. 56.

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se uma casa de taipa bem construida, com bastantes commodos, em Beberibe de baixo, no lugar do Fundão, rua da Esperança, tem 100 palmos de frente e 300 e tantos de fundo, e rende mensalmente 14$000; tambem vende-se uma mais pequena na estrada nova de Beberibe, perto da segunda estação d'Agua-Fria, e rende tambem mensalmeme 11$; e um terreno com 300 palmos de frente, na mesma estrada de Beberibe, junto a casa acima annunciada. Vendem-se estes objectos por preço muito modico: a pessoa que pretender, dirija-se á rua de João ... Vieira n. 24.

Rua larga da Rosario n. 22.

Mais pechinchas.

Baptistas, fazenda muito fina de bonitas cores de 1$000 a 500 rs. o covado.
Cassas muito bonitas de 600 rs. a 280.
Pares de botões de plaqué fino para punhos de 1$ a 240.
Maço de pentes de alisar de 2$500 a 1$.
O Via na só vende o que é barato e bom, andem depressa porque o barato todos querem.

CAZA DA FORTUNA

RUA 1.º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

LISTA GERAL 38.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 472, A BENEFICIO DA IGREJA DA CONGREGAÇÃO DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 6 DE FEVEREIRO DE 1873.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PERMS	NS.	PREMS
6	6$	168	6$	372	6$	586	6$	733	6$	902	10$	1111	6$	1297	6$
8	—	70	—	73	—	87	—	34	—	5	6$	14	—	1300	—
9	—	73	—	74	—	88	—	54	—	8	—	27	—	14	—
10	—	81	—	76	—	90	—	62	—	9	—	31	—	23	—
11	—	82	—	77	—	92	—	69	—	13	—	34	—	35	10$
16	—	89	—	92	—	600	—	74	—	18	—	46	—	43	6$
22	—	96	—	93	—	1	—	75	—	19	—	47	—	44	—
23	—	207	10$	96	—	5	—	85	—	23	—	48	—	50	—
25	—	12	6$	407	—	8	—	87	—	24	—	52	—	57	—
28	—	18	—	8	—	9	—	92	—	44	—	53	—	78	—
32	—	25	—	10	—	10	—	803	—	45	—	58	—	79	—
39	—	32	—	19	—	11	—	8	—	60	—	62	10$	83	—
49	—	41	—	29	—	12	—	9	—	64	—	67	6$	90	—
55	—	42	—	31	—	13	—	18	—	65	—	69	—	91	—
60	—	45	—	46	—	17	—	19	—	74	—	75	—	1401	—
67	—	46	—	49	—	19	—	22	10$	75	—	76	—	4	—
69	—	55	—	51	—	24	—	26	6$	80	—	77	—	9	—
71	—	56	—	56	—	30	—	30	—	89	—	94	—	15	—
75	—	57	—	62	—	33	—	33	—	98	—	96	—	19	—
79	—	73	—	75	—	37	—	38	20$	1009	—	1209	—	20	—
84	10$	74	—	77	—	41	—	39	6$	14	—	17	—	29	—
91	6$	77	—	81	—	52	—	42	—	13	—	22	—	38	—
101	—	81	—	84	—	55	20$	43	—	28	—	27	—	39	100$
3	5:000$	86	—	86	—	57	6$	55	—	34	—	36	—	42	6$
12	6$	99	—	502	800$	58	—	57	—	36	—	38	—	45	—
13	—	301	—	10	6$	61	—	64	—	47	—	39	—	48	—
18	—	5	—	25	—	71	—	69	—	57	—	50	10$	67	—
26	—	12	—	26	—	73	—	78	—	60	—	58	6$	69	—
29	—	17	—	32	—	74	—	79	—	64	—	62	—	71	—
38	—	18	—	35	—	80	20$	81	—	68	—	64	—	85	—
39	—	34	—	49	—	87	6$	82	—	69	—	67	—	88	20$
41	—	37	—	59	—	96	40$	85	—	70	—	75	—	90	6$
42	—	42	—	67	—	704	6$	87	40$	71	—	79	—	91	—
45	—	48	—	69	—	12	—	89	6$	80	—	80	—	94	—
50	—	50	—	71	—	14	—	91	—	85	—	82	—	99	—
58	—	52	—	79	—	20	—	93	—	86	—	85	—	1500	—
66	—	66	—	80	—	22	—	94	—	93	—	89	—	19	—
67	—	68	—	85	—	24	—	98	—	96	—	92	—	25	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1527	6$	1735	6$	1925	6$	2100	6$	2282	6$	2470	6$	2656	20$	2821	6$
29	—	42	—	48	—	2	—	90	—	75	—	62	6$	26	—
33	—	52	—	50	10$	12	—	2300	—	79	40$	70	—	33	—
39	—	60	—	53	6$	13	10$	2	—	83	6$	77	—	36	—
40	—	67	—	56	—	16	6$	19	—	87	—	81	—	50	—
45	—	71	20$	62	—	20	10$	23	—	88	—	82	300$	57	10$
46	—	78	6$	70	—	26	6$	27	20$	93	—	84	6$	81	6$
50	—	80	—	72	—	32	—	29	6$	94	—	88	—	91	—
51	—	85	—	80	—	35	—	33	—	2506	—	2711	—	95	—
59	—	90	10$	82	—	36	—	40	—	14	—	14	—	2903	—
63	—	92	6$	83	—	41	—	41	—	15	—	15	—	4	—
67	—	94	—	85	—	52	—	44	—	16	—	16	—	5	—
70	—	98	—	93	—	62	—	47	—	30	—	17	—	8	—
81	—	1804	—	99	—	69	—	49	—	33	—	18	10$	10	—
82	—	9	—	2001	—	72	—	61	—	55	—	22	6$	11	—
90	—	15	—	2	—	77	—	68	—	57	—	23	—	25	10$
94	—	19	—	3	—	78	—	73	—	59	—	25	—	34	6$
1608	20$	37	—	4	—	79	—	78	—	63	20$	27	—	35	—
15	6$	40	—	9	—	83	40$	81	—	68	6$	31	—	37	—
19	—	43	—	12	—	86	6$	85	—	81	—	33	—	42	—
41	—	49	—	19	—	89	—	95	—	84	—	40	10$	46	—
52	—	51	—	26	—	98	—	97	—	96	—	42	6$	47	—
54	—	53	—	29	—	2210	—	98	—	97	—	43	—	52	—
61	—	55	100$	32	—	11	—	2403	—	98	—	47	—	55	—
76	—	61	6$	36	—	13	—	7	—	2603	—	53	—	63	—
80	—	66	—	54	—	18	—	8	—	4	—	55	—	65	—
84	10$	7	—	55	—	24	—	10	—	8	—	59	—	68	—
91	6$	72	—	59	—	25	—	13	—	9	—	61	—	70	—
95	—	80	—	61	—	27	—	23	—	25	—	63	—	71	—
98	—	82	—	70	—	34	—	27	—	28	—	64	—	73	—
99	—	86	—	73	—	40	—	41	—	31	—	69	—	74	—
1700	—	87	—	75	—	47	—	51	—	35	—	72	—	83	—
8	—	88	—	77	—	48	—	54	—	39	—	95	—	84	—
14	—	89	—	80	—	50	—	60	—	46	—	98	—	86	—
24	—	1909	—	90	—	64	—	63	10$	51	—	2811	—	90	—
26	—	10	—	91	—	76	—	64	6$	52	—	13	—	91	—
30	—	11	—	97	—	80	—	66	—	53	—	20	—	99	—
	—														

MUTILADO

VARIEDADE

INCENDIO DE UM THEATRO.—Ardeu o theatro de Odessa no dia 14 deste mez. O edificio estava seguro em 150 mil rublos e as decorações, mobilia, etc., em 15 mil; ambos os seguros effectuados n'uma companhia russiana.

—

CONDEMNAÇÃO. — Em Inglaterra, no *Central Criminal Court*, foi julgada uma mulher por nome Moriarty, a que em 7 de dezembro ultimo matára o marido com uma machadinha.

Um e outro eram dados a bebidas alcoolicas com excesso. O crime praticou o a ré estando ambos ébrios, depois de terem estado n'uma casa de venda.

A mulher tem oito filhos, havidos durante o consorcio.

Sendo-lhe dado o crime de homicidio por provado, o tribunal condemnou a ré a oito annos de prisão com trabalho obrigado.

No mesmo tribunal foi julgada outra mulher, por nome Margarida Partridge, de 39 annos de idade, e condemnada em doze mezes de prisão com trabalho pesado, pelo crime de haver tentado matar seu marido.

—

UM VALENTE.—Escrevem de Lyon, narrando que no dia 15 de janeiro, indo, já de noite, a recolher-se para sua casa Mr. Carel, *inspector das subsistencias*, foi assaltado por tres homens.

Ora, Mr. Carel é maneta, porque perdeu um braço no combate de Orleans, na ultima guerra, mas assim mesmo não desanimou com o numero dos aggressores; com a mão que lhe resta tirou resolutamente da algibeira o seu revolwer, e fez fogo com tanta certeza que metteu a carga no centro do peito de um dos ladrões, ou quem quer que eram.

O Sr. Carel vio cahir o homem e os demais fugirem, mas, indifferente a isso, entrou para casa e fechou a porta.

Durante a noite os companheiros do que ficára morto levaram o cadaver para outro ponto.

Mr. Carel só com um braço fez mais do que muitos, sãos e escorreitos, seriam capazes.

—

MEMORIAS PARA PREMIO. — A sociedade das sciencias, das artes e das lettras de Hainaut, recebeu duas memorias, sobre o ponto dado para premio, que deverá ser conferido ao melhor trabalho, sobre o ponto dado pela mesma sociedade, e que é este:— « Descrever com particularidades as funestas consequencias da embriaguez, tanto para o individuo que a ella se entrega, como para a sociedade; indicar os meios preventivos e repressivos mais apropriados para extirpar esse vicio, ou ao menos para lhe limitar o desenvolvimento. »

Por ora não encontramos noticia sobre o merecimento dos trabalhos apresentados.

—

ATTENTADO. — Refere uma correspondencia de Dublin, um facto criminoso, que tivera lugar no condado de Galway.

E' administrador das propriedades do conde de Leitrim, Mr. Anthony Canny. Estando elle em sua casa em Dean-Park, proximo de Ross, um homem desconhecido se lhe introduzio em casa, e, apresentando-lhe um revolwer, disse-lhe que havia sido comprado para o matar se elle intentasse despedir algum dos rendeiros das propriedades do conde Leitrim: ao mesmo tempo mostrou a Mr. Anthony a bolsa que continha o dinheiro recebido. Depois o desconhecido disparou o revolwer para o ar por tres vezes e desappareceu.

O ameaçado nunca vira o tal homem que se confessava assassino assalariado.

—

RESULTADOS DAS CHUVAS.—Na communa de Saorge (Alpes maritimos) as chuvas continuadas deram em resultado muitas depressões e deslocamentos no terreno, e d'ahi o terem vindo a terra cincoenta e oito casas de habitações, nas quaes se alojavam noventa e tres familias, sommando trezentas e quarenta e duas pessoas; as quaes somente tinham por asylo as ruinas de um velho convento.

—

O DR. LEVINGSTONE. — Annuncia um telegramma, haverem communicado de Zanzibar, em data de 30 de novembro, o recebimento de cartas em Unyanyembe, dando noticia que o Dr. Levingstone recebêra os homens que lhe foram enviados por Mr. Stanley, e que elle partira para o interior.

—

O TIMES EM PROCESSO. — Dizem de Constantinopla que o governo turco passára ordens ao seu encarregado de negocios em Londres, para requerer processo crime contra o *Times*, em consequencia desta folha periodica ter dado á estampa a circular apocrypha de Khalil-Pachá.

—

EXECUÇÃO DE PENA CAPITAL. — Na semana passada foi guilhotinado em França o assassino de mademoiselle Pinel, o qual fôra um sobrinho della, chamado Lemarchand, lamentavel facto de que demos opportunamente noticia.

A execução teve lugar ás sete horas e meia da manhã, n'uma praça publica, sendo presenciada por innumeravel multidão, que se acotovelava e atropellava para ver aquelle terrivel espectaculo.

O condemnado esperava obter commutação da pena; e tanto assim que dias antes de receber a horripilante noticia de se apromptar para ir morrer na guilhotina, dissera, estava desejoso de ir quanto antes para Cayenne ou Nova Caledonia, porque a vida ociosa se lhe tornava insupportavel.

Roch e seus dous ajudantes, os executores de alta justiça, da republica franceza, não teem grandes feriados no seu repugnante officio de matar gente á ordem da justiça e com acquiescencia do governo geral da nação.

—

DE PARIS A TURIN.—Uma carta de Turin annuncia que se assignára uma convenção entre a França, a Italia, a Inglaterra, e a sociedade internacional das linhas ferreas, pela qual se estabelece um trem expresso e rapido entre Paris e Turin. Os viajantes inglezes ganham com isso 14 horas de viagem para Turin, e as correspondencias de Paris 12 horas.

Estão estudados os prolongamentos deste trem rapido até Roma, Florença e Veneza, de modo que muito breve estas cidades estarão a tanta distancia de Paris como Marselha.

—

UM MARIDO INFELIZ. — Commetteu-se ha annos em Turin um furto de 27,000 liras novas, e o caso é que o autor dessa subtracção fraudulenta não chegára a descobrir-se: recahiram sim algumas desconfianças em um empregado no escriptorio; e foi certo que elle desappareceu dentro de oito dias, sem que podessem os interessados saber para onde se ausentára, sem embargo das diligencias que empregaram.

Não fôra sem fundamento, que as desconfianças da probidade de B. se suscitaram e tomaram corpo; factos recentes o comprovam.

O tal ex-empregado do banco foi habitar em Paris, com sua mulher e um filho de 10 annos.

Sendo mui versado em escripturação e em negocios commerciaes, não tardou em arranjar boa collocação n'uma casa commercial, e ahi era mui estimado.

A mulher era uma gastadora intoleravel, e por isso a causadora dos furtos que o marido commettêra.

Ignorava ella isso, posto que devesse saber d'onde vinha o dinheiro para tamanhos gastos.

Em Paris continuou ella com as mesmas prodigalidades, com os mesmos habitos desregrados, com as mesmas despezas exageradas, que ultrapassavam em muito as posses do marido.

Descobrio ella um dia o cofrezinho em que seu marido guardava ainda o resto do furto das 27,000 liras. Não coube em si de contente ao ver aquelle ourozinho, e para logo se apropriou de uma parte delle.

Na tarde do dia em que se descobrira aquelle thesouro em miniatura, vindo o marido para casa, a mulher lhe contou ter descoberto o dinheiro, e em termos arrebatados e improprios, exprobrou ao marido o facto de lh'o occultar.

Ao ouvir as palavras da ruim companheira da sua vida, o pobre homem foi subitamente atacado de tão violenta colera, que rompeu um vaso sanguineo, morrendo d'ahi á uma hora.

Antes que a morte lhe arrebatasse a alma do corpo, teve tempo de referir á mulher os furtos que praticára, para supprir ás exigencias della, e aos *toilettes* ruinosos.

No dia 10 deste mez, madama B. mandou o filho á passeio, e lhe recommendou que não volvesse á casa antes da tardinha.

O rapazito, porém, suspeitou das intenções de sua mãi, e porque estranhára aquella recommendação, voltou a casa ás 11 horas da manhã.

Chegando á casa, teve de forçar a porta, por lh'a não abrirem, nem responderem quando bateu.

Encaminhou-se logo ao quarto da mãi, e a encontrou sobre a cama meia asphyxiada com o gaz acido carbonico, produzido por um fornilho que ella havia collocado proximo do leito.

Felizmente o palpite do mancebo salvára a vida á mãi, que pôde ser chamada á vida, fazendo-a respirar ar puro.

Todos estes factos deram em resultado passar-se revista minuciosa aos papeis do finado, e descobrir-se que os furtos realisados pelo infeliz marido, sommavam quantias assaz valiosas.

Ponham os olhos neste espelho as mulheres dissipadoras e amantes de luxos exagerados, sem attentarem nos recursos pecuniarios provaveis de seus maridos.

A falta de bom senso leva á pratica de desvarios, que depois se tornam em desgraças fataes.

—

JORNALISTAS IRREQUIETOS.—Havia o *Evénement* publicado um artigo ácerca da morte do ex-imperador, e ahi escreveu: « que Napoleão III succumbira *d'une maladie vulgaire*. »

O *Figaro* redarguio áquelle artigo com desmesurada virulencia.

No dia immediato no *Evénement* appareceu esta declaração:

« Dez horas da noite.

« Chego ao meu jornal, e mostram-me o *Figaro* desta manhã.

« O ataque contra mim dirigido não tem precedentes na imprensa.

« No momento em que apparecerem estas linhas, Mr. de Villemessant, redactor em chefe do *Figaro*, terá recebido a minha resposta.

« (Assignado) *Edmond Magnier*, redactor em chefe do *Evénement*. »

—

PHENOMENO METEOROLOGICO. — Em França, depois das chuvas, manifestou-se um tempo ameno, uma temperatura suave, e extraordinaria alta para a estação actual.

E' assim que as arvores precocemente se revestem, e que os mercados de flores se povoam com as que apenas em março e abril costumam florir.

Os horticultores e os lavradores andam receiosos com a visivel revolução da naturereza.

—

AS ESCOSSEZAS QUEREM VOTAR. — Houve no dia 12 de janeiro um *meeting* (comicio) em Demdee, na Escossia, promovido com o intento de propugnar pela regalia das mulheres exercerem o direito de votar nas eleições politicas.

A esse comicio presidio sir Robert Anstruther, membro do parlamento.

Sustentaram que se as mulheres interferissem nas eleições, necessariamente se operaria na legislação profundas modificações.

Tomaram parte nos debates as Sras. Burton, Wigham, e varios homens.

Foram votadas resoluções no sentido de proseguir nos trabalhos attinentes a alcançar o direito de suffragio para as mulheres.

As senhoras escossezas que discursaram no comicio eram todas solteiras, como deprehendemos pelo tratamento de *miss* que lhes foi dado.

Esta circumstancia deve notar-se.

—

CATASTROPHE. — Relata o *Progrés de Charleroi* que acontecêra uma grande desgraça na fabrica de refinação de assucar em Merbesle-Château, na noite de 9 para 10 de janeiro.

Na occasião em que os operarios estavam tomando a refeição, mui proximo da caldeira da machina, esta fez explosão, e muitos daquelles infelizes foram cruelmente queimados e soterrados pelos destroços do desabamento.

Contavam já 11 pessoas mortas; mas como os feridos são muitos e alguns gravemente o estão, é provavel que o numero dos que pereceram seja ainda accrescentado.

—

INCENDIO N'UM HOSPICIO DE ALIENADOS. — Publicou um jornal americano varias particularidades referentes ao grande incendio que houve em Newbury, n'um hospicio de alienados.

D'esse jornal traduzio esta narração um periodico francez.

Expressa-se do modo que vai ler-se:

« O edificio era de magestosa fabrica, em cantaria, medindo a extensão de novecentos pés. Havia-se ha pouco acabado de construir dous pavilhões, que continuavam o corpo principal. Só essa parte tinha custado 300:000 dollars. Aquelle accrescentamento permittia recolher 600 enfermos. Por uma felicidade não facil de explicar só morreram no incendio seis pessoas, tendo-se salvo todos os alienados.

« Quando se descobrio o fogo, deram-se ordens para evacuar promptamente os enfermos. Durante a primeira hora, as scenas que se passaram são indescriptiveis.

« Todos os empregados e creados se apressaram em abrir todas as portas dos pateos e das cellulas, afim de que os loucos sahissem e encaminhando-os até os pôr fóra do alcance do perigo.

« Uma parte d'elles obedeceram com serenidade e boa vontade, e muitos prestaram até soccorro para se operar a salvação.

« Muitos outros, porém, estavam excessivamente assombrados, immoveis de terror, e depois tornavam-se furiosos, davam gritos agudos ou choravam, soluçavam, sem quererem sahir. Poder-se-ha difficilmente juizar os obstaculos que apresentam seiscentos alienados emsemelhante conjunctura.

« Grande numero d'elles não queriam abandonar as suas cellulas; outros iam-se esconder nas privadas ou debaixo dos leitos: nem rogativas nem ameaças os demoviam a retirar-se. Tornou-se indispensavel empregar a força para os desalojar.

« Alguns debatiam-se com toda a ancia nos braços dos seus salvadores. Muitos outros teimavam em levar comsigo toda a sua roupa, suas camas, e todos os objectos que lhe tinham servido para alguma cousa. Um dentre elles fizera um atado por tal fórma pesado, que só um cavallo poderia desloca-lo.

« As loucas eram muito mais difficeis de conduzir que os homens. Corriam á direita, a esquerda, em todas as direcções, enfurecidas com o terror, empregando todos os esforços para se escaparem; ao passo que outras, como os homens, recusavam-se a deixar as suas cellulas. Um certo numero d'ellas foram levadas á força; resistindo porém ainda mais que os homens, por todos os modos possiveis e com extraordinario vigor.

« Muitos doudos que se tinham conduzido para os campos e deixado em liberdade, voltavam para os edificios em chammas, e os empregados recomeçavam a luta com elles. Na parte do edificio proximo ao ponto em que o incendio tivera começo, pôde-se reunir muitos doentes.

« Centenas de homens e de mulheres da povoação vizinha, haviam corrido a prestar soccorros áquellas mallogradas creaturas.

« Tres quartos de hora depois de principiar o incendio, sobreveio um terrivel acontecimento, que accrescentou a consternação geral. Proximo ao zimborio do edificio principal, havia um immenso reservatorio contendo 36:000 litros de agua; o qual estava sempre cheio para prover ás necessidades do hospicio.

« Os supportes d'esse reservatorio tendo-se queimado, cahio elle, e com o seu peso enorme, levou na sua queda os sobrados dos andares superiores, e as escadas, quebrando tambem os tabiques dos corredores.

« Dous empregados do hospicio, que estavam na sala de recepção, no segundo andar, viram, na occasião do desmoronamento uma mulher suspensa por um pé, n'uma fenda do soalho. Como porém as escadas tinham sido destruidas, impossivel lhes foi irem até onde ella estava.

« Tentaram ainda um esforço, mas debalde.

» Na rua a confusão era por igual terrivel. Grande numero de alienados estavam cercados por soldados, e estes os conduziam para as igrejas que haviam sido abertas afim de receber os infelizes.

« Não foi pequeno o trabalho para alli os accommodar, nem tão pouco para os procurar nos campos, nos quintaes, nos jardins, por onde vagueavam n'um estado de afflicção patente, pallidos, desvairados, em delirio, agitando os braços no ar como quem dá pancadas, ou dando gargalhadas descompassadas, ou assentando-se de muito máo humor, taciturnos, intrataveis, silenciosos.

« Poucos alienados haviam conservado bastante retentiva para comprehenderem a desgraça que lhes estava imminente.

« Alguns deitavam-se no chão, cheios de um terror selvagem; outros, cantavam, gritavam ou soltavam exclamações, parecendo muito jubilosos; outros praguejavam, blasphemavam com voz de trovão: era o inferno, o panademonium.

« As perdas para o estado se avaliam em 500:000 dollars (novecentos e vinte contos de réis), a respeito dos quaes não existe seguro algum.

« Logo se tomaram promptas medidas para se reconstruir o edificio, sem o qual o estado não pôde passar. »

—

APPARELHOS DE SEGURANÇA.—E' conhecido o apparelho inventado pelos Srs. Bourdon, fluctuador de nivel e de aviso que mereceu premio conferido por uma sociedade benemerita, que se occupa, com louvavel solicitude dos assumptos industriaes. O fluctuador inventado pelo Sr. Gillet tem uma notavel superioridade em certos casos, porque sendo tambem fluctuador de nivel, e de aviso, está disposto de modo que determina a suspensão do trabalho da machina, quando o nivel daqui está muito alto ou muito baixo.

O fluctuador é metalico, ôco, e ligado a uma haste cylindrica, á qual estão presas duas chapas circulares de bronze, que impedem a entrada do vapor, e portanto suspendem o trabalho da machina, quando o nivel da agua se afasta da posição, que deve ter para que ella funccione regularmente. Na parte superior da haste a disposição necessaria por meio de uma regua dentada, para o movimento de um ponteiro sobre um mostrador convenientemente collocado. Um apito d'aviso dá o signal segundo o systema geralmente conhecido.

Dissemos acima, que este apparelho tem uma superioridade notavel em certos casos, e não em todos. Será conveniente por exemplo, para eviter os sinistros, que podem resultar do serviço do um fogueiro inexperiente. O Sr. Gille, modesto fogueiro, attendeu a esta circumstancia, que merece consideração.

Outro apparelho de segurança, que nos parece muito recommendavel, é o apparelho electro-magnetico, cuja applicação vimos ha pouco realisada nas caldeiras de uma fabrica importante.

—

DESAFIO EM FRANÇA.—No dia 9 de janeiro bateram-se ao florete o jornalista Mr. Dallemagne, redactor do *Parisc-Journal* firmando os seus artigos com o pseudonymo de *Lavater*, e o Sr. George Bourdon, antigo delegado do procudor regio em Lille, e ao presente conselheiro municipal.

Ficou ferido com uma estocada no ventre o Sr. Bourdon.

A razão deste encontro foi um artigo de Mr. Dallemagne, em que censurava Mr. Bourdon; escripto que faz parte de uma serie de artigos que tem por titulo: « *Os magistrados de quatro de setembro*, »

—

MULHERES HOMICIDAS.—Com este titulo demos noticia, no domingo, do assassinato de duas mulheres, ama e criada, em Belfast (Irlanda); e então dissemos haver vehementes suspeitas de que eram autoras daquelles crimes duas mulheres.

N'um jornal inglez vindo hoje, encontramos alguma cousa que se refere áquelle triste facto.

Estão já custodiadas tres mulheres, sobrinha e duas tias, e desejam ainda capturar uma irmã da primeira.

A policia soube que as duas sobrinhas conduziram para certo lugar uma trouxa, que continha objectos de roupa, a qual se desconfia pertencer á defunta.

O governo offerece o premio de 200 libras esterlinas (900$000) a quem descobrir os assassinos das duas infelizes mulheres.

—

ESPERTALHÃO.—As autoridades britanicas prenderam em Londres um espertalhão grego, que, chamando-se *Zacharia Basilius Zacharoff*, entendia por melhor intitular-se *principe Basilius Gortschakoff*. Este menino é accusado de ter fraudulentamente subtrahido a um commerciante tambem grego 1,000 libras.

O homem, porém, defende-se, dizendo que praticou o furto em territorio, no qual a justiça ingleza não exerce jurisdicção.

—

OBITO DE UM HOMEN CELEBRE.—Encontramos n'uma folha estrangeira mencionanado o passamento, no dia 15 de dezembro em Copenhague, do celebre professor de philosophia da universidade dessa cidade, o Sr. Frederico Sibbern, o amigo de Ficht, Shleimacher. O Ken, Schelling e Hegel. Assim se explica a citada folha.

Chamado a reger a cadeira da philosophia exerceu essas funcções até quasi aos ultimos momentos da sua vida, isto é, durante mais de meio seculo.

—

VISTAS LARGAS.—Refere a *Indépendencie Belge* que a municipalidade de Rotterdam (cidade que possue um bello porto de mar) déra a sua approvação ao contracto celebrado com uma companhia denominada *Rotterdamschs Handels Vereeniging*, para o engrandecimento da dita cidade e para a construcção de novas dokas e entrepostos.

—

VERDADEIRA FIDELIDADE CANINA.—Aconteceu agora em Paris um facto, que mais uma vez demonstra a fidelidade e intelligencia dos cães.

Havia recebido uma pequena herança um conductor de cavallos, ao serviço de um sujeito morador em Dammartin.

O homem determinou-se a ir a Limoges onde habita sua mulher; mas primeiro quiz ir a Paris visitar um parente.

Os gatunos a quem parece dá o faro quando paira alguma presa proximo délles, souberam que o homem trazia comsigo maquia que lhes faria uma continha admiravel.

Planearam roubar o homem, e para logo começaram a executar a sua premeditação.

Primeiro intrometteu-se com o tal conductor um dos larapios, armou-lhe os laços do costume, as alicantinas que andam na ponta da lingua vieram todas á baila, e dentro em pouco a victima estava segura. Vieram dois companheiros, e todos na taverna comeram, beberam e beberam muito, folgaram, riram, até que chegou a noite.

Sahindo da tasca, encaminharam-se para sitio mais propicio ao intento. Ahi os tres se lançaram á victima, derrubaram-o, deram-lhe murros e lhe arrancaram o cinto em que o legado ia arrecadado.

Valeu ao pobre homem não ser maltratado mais severamente ao seu fiel companheiro, um cão.

O animal lutou valentemente com os ladrões, como o prova um pedaço de calça todo ensanguentado, e além disso um rastro de sangue se via no chão, seguindo até bem distante; mostrando ser proveniente de ferida que gotejava ao passo que a pessoa ferida ia caminhando.

E' provavel que o conductor deva a vida ao seu fiel rafeiro.

Pelos indicios que deixou a fera, espera a policia poder em breve lançar a mão aos malfeitores.

—

FATAL MANIA.—Poucos registos policiaes de Paris terão de mencionar tão crescido numero de suicidios como no dia 9 de janeiro. Não menos de seis pessoas pozeram termo á vida.

Um contratador de cavallos asphixiou-se com gaz acido carbonico, parece que apaixonado pela morte de uma filha. Tinha 52 annos.

Pelo mesmo modo se suicidou outro homem de 45 annos, por causa de perda de dinheiro.

Um fabricante de rolhas enforcou-se. Vivia em permanente bebedeira e maltratava a pobre mulher com quem era casado, sem dó nem consciencia.

Um soldado no 39.° de infantaria desfechou a carabina contra a cabeça.

Um mancebo de vinte e quatro annos envenenou-se inhalando cdloroformio, por causa d'uma paixão amorosa. Nas mãos inteiriçadas se lhe encontrou um medalhão com o retrato de uma rapariga.

Um jornaleiro, de 32 annos de idade, deitou-se de uma janella abaixo, por desgostos domesticos.

Eis o lugubre e miseravel quadro que se nos depara n'uma folha franceza.

Seis almas perdidas para o mundo e para Deus, se a infinita misericordia divina se não tiver compadecido d'aquelles animos fracos, pusilanimes e descrentes.

—

SCENA CONJUGAL.— Eram nove horas da manhã. Dormia *elle* ainda. *Ella* estava de ha muito acordada; e afflicta pelo que ouvira pronunciar ao marido, carrega no botão da campainha electrica.

Apparece Libania, criada nova.

— A senhora tocou, pergunta esta.

— Toquei, sim. Quero que sejas testemunha de que meu marido sonhando, chama por Amelia, sendo o meu nome Julia. Escuta...

— O marido, *sonhando*. Libania, minha querida Libania.

Oh fatalidade!

—

A VERDADE NO VINHO.— Um proprietario rural, residindo habitualmente na cidade, solteiro e joven, convidou os seus amigos a um jantar.

A' sobre mesa apresentou um vinho de sua lavra. Os convidados beberam. Em seguida o dono da casa perguntou ao seu mais intimo amigo:

— Que tal o achas?

— Eu já o conhecia, respondo o interpellado.

— Onde é então que o provaste?

— Ha pouco ainda, na salada.

—

PROCURAÇÃO DE NOVO GENERO.—Uma senhora nova confiava á uma de suas amigas os soffrimentos que lhe causara o nascimento de um filho nedio e forte, que com a cabeça entre as mãos, parecia seguir a conversação com o maior interesse.

— Não importa mamã, diz elle subitamente, quando eu fôr grande hei de mandar fazer os meus filhos pela ama.

FOLHETIM

A VINGANÇA DA BARONEZA

PELO

VISCONDE PONSON DU TERRAIL.

SEGUNDA PARTE

A creoula.

(Continuação do n. 29).

XII

Os olhos de Heitor brilhavam de colera; lançou ao barão um olhar de odio concentrado.

Yvonnetta empallideceu, vendo a creoula pelo seu braço, e uma lagrima lhe deslisou pela face.

O senhor de Nossac vio o rosto agitado de Heitor e cruzou o seu olhar ardente. Assaltou-o um sentimento de alegria feroz, e deixou errar pelos labios um sorriso triumphante.

Mas, o seu olhar, deixando Heitor, cahio em Yvonnetta.

Então o barão empallideceu e estremeceu pela sua vez, e sentio o remorso penetrar-lhe no coração.

Yvonnetta lançou ao barão um olhar de dôr resignada. O barão estremeceu a esse olhar, como tinha já estremecido á vista desse rosto empallidecido, e esse remorso que começava á nascer em seu coração, tomou maiores proporções.

O barão aproximou-se della sem affectação, e pegou-lhe na mão.

Ella retirou essa mão sem arrebatamento, mas retirou-a.

— Que mal lhe fiz?—perguntou-lhe elle em voz baixa.

A joven empallideceu, mas teve coragem bastante para responder:

— Engana-se, senhor; longe de me ter feito mal sou-lhe pelo contrario muito obrigada por nos trazer minha prima sã e salva.

— Senhor barão—disse o conde de Kervégan interrompendo a conversa da joven e do senhor de Nossac— onde se refugiaram durante a tormenta?

— Debaixo de um rochedo, conde.

— E é esse o episodio mais interessante do seu dia de caça?

— Oh! meu Deus! é — disse simplesmente o barão.

— Perdão, barão— disse a creoula com voz encantadora— esquece o javali.

— Ah! sim, uma miseria...

— Corrido?— perguntou o conde.

— Não—disse ella com enthusiasmo — morto á entrada do covil.

— As facadas talvez?—disse ironicamente Heitor.

— Não, meu joven amigo — disse o barão lançando um terno olhar á creoula — simplesmente abafado.

As quatro pessoas reunidas no salão soltaram um grito de admiração.

— Impossivel!— disse o conde.

— Que gracejo!—disse Heitor rangendo os dentes de colera.

— Que imprudencia!—murmurou Yvonnetta.

Essa palavra impressionon o barão.

Teve durante um instante a idéa de se aproximar da joven, que acabava de deixar de lhe pegar na mão, e de lhe agradecer com um olhar. Mas a creoula prevenio-o, encostando-se ao seu braço e dizendo-lhe em voz languida:

— Barão, quer-me permittir que seja o seu Homero e que cante as suas façanhas?

O senhor de Nossac em qualquer outra circumstancia ter-se-hia modestamente desculpado; mas Heitor estava alli, Heitor, que de manhã estava aos joelhos de sua amante beijando-lhe insolentemente as mãos e lançando-lhe a elle, barão de Nossac, olhares de triumpho e de impertinencia. Por isso respondeu negligentemente:

— Como queira, senhora, tenho orgulho em ter um Homero como V. Exc., cujos olhos são tão formosos, vantagem que não podia ter o Homero da antiguidade, que era cego.

A creoula empunhou a sua lyra e cantou o combate cavalheiresco do barão com uma finura de pormenores, um calor de colorido, uma vivacidade de imagens que o fizeram estremecer de orgulho. Era preciso que essa mulher o amasse muito para se lembrar assim, realçando os menores incipentes dessa luta e fallar della com tal enthusiasmo!

A physionomia de Heitor exprimia um despeito furioso.

— Pois bem!—disse elle— se o senhor barão quer começar de novo, imita-lo-hei.

— Abafará um javali? — perguntou Simiane, até então mudo e cuidadoso.

— Abafarei!—disse resolutamente Heitor.

— Criança!—respondeu a creoula com ternura maternal e um pouco ironica— mandar-lhe-hei vir um de Nuremberg de cartão, que poderá abafar e torturar sem perigo algum.

Heitor empallideceu e quiz fallar, mas a colera e a dôr contrahiram-lhe a garganta a ponto de não lhe deixar passar som algum.

— Barão—disse então o marquez — esqueces uma cousa essencial.

— Qual?

— E' que o senhor conde deseja voltar a Kervégan, e que seria bom que o teu mordomo nos mandasse servir o jantar.

— Voltar a Kervégan?

— Sim—disse o conde.

— E' noute fechada.

— Os caminhos são-nos familiares.

O senhor de Nossac lançou á creoula um olhar supplicante.

Ella comprehendeu esse olhar e apressou-se a dizer:

— Com effeito é perigoso viajar de noute.

— Os caminhos são seguros, minha sobrinha.

— E lamacentos, meu tio.

— Julgas isso?

— Choveu toda a tarde.

— Obrigado!—disse-lhe em voz baixa o senhor de Nossac.

E continuou em voz alta:

— Então ficam, não é assim?

— Sem duvida, se meu tio o permittir. Em primeiro lugar sou horrivelmente nervosa.

— E com effeito, a tempestade assustava-a e excitava-a.

— Ao ultimo ponto; ámanhã, por exemplo, meu caro tio, estou disposta a partir ámanhã cedo.

— Depois de almoço, acompanha-lo-hei.

— Seja assim.

— O senhor barão está servido! — bradou o mordomo da porta da sala.

O senhor de Nossac ia offerecer seu braço á creoula, mas Simiane preveniu-o.

O barão voltou-se para Yvonnetta; mas, Yvonnetta tomou o braço de seu primo, e o senhor de Nossac mordeu os labios de despeito.

— Então!—disse Simiane em voz baixa á creoula—está contente?

— Ainda não.

— Não está vingada?

— Não.

— Mata-lo-ha!

Ella sorrio-se e não respondeu.

O jantar foi alegre para o barão e para a creoula, cuidadoso para Simiane, triste para Yvonnetta, um supplicio para Heitor.

O senhor de Nossac retirou-se cedo.

Tinha precisão de se ver só, de conversar alguns minutos comsigo mesmo, de encostar a fronte ás mãos e de abafar as palpitações precipitadas do seu coração.

O seu somno foi agitado, o seu despertar tardio.

Quem disse que o amor não dormia?

O sol penetrava em jorros, sob as cortinas quando elle se levantou. Saltou ligeiramente abaixo da cama, abrio a janella, respirou, durante alguns minutos o ar da manhã, ainda impregnado dos vapores tempestuosos da vespera, e chamou o seu criado de quarto para se vestir.

O criado appareceu, com uma carta na mão.

O barão abrio precipitadamente essa carta e leu:

« Meu caro barão.

« Uma noute de sensatez fez-me reflectir seriamente sôbre um dia de loucura. Fascinou-me hontem e amei-o realmente durante uma hora. Creio, Deus me perdôe, que, n'um accesso de febre e de medo, lhe prometti a minha mão.

« A minha mão não está livre, senhor; prometti a meu pai moribundo, desposar seu sobrinho.

« E' preciso que Heitor seja meu marido. Se eu me demorasse mais tempo em sua casa, amar-me-hia, talvez, e eu seria, então, culpada, em vez de ser simplesmente estouvada como fui.

« Fujo com meu marido, que levo com seu tio e sua prima a Brest, onde nos embarcaremos no brigue *Esperanza*, que se faz de véla para as ilhas.

« Obrigada, senhor barão, pela sua graciosa hospitalidade; conservarei della eterna e boa lembrança. Oxalá me não odeie e me perdôe as minhas leviandades.

« Adeus, Gretchen consola-lo-ha. Beije-me as duas mãos e esqueça-as depois.

« *Marqueza de Bidan*. »

O senhor de Nossac recuou, fulminado; e a carta escapou-lhe das mãos.

O barão perguntou pelo conde de Kervégan. O conde tinha partido para Brest, com sua familia.

Só encontrou o marquez, que ainda dormia.

Ambos montaram a cavallo e correram a toda a bride atraz dos fugitivos, durante o resto do dia e da noute seguinte.

A distancia era grande. Em cada aldeia, em cada muda, sabiam que algumas horas antes, tinha passado uma carruagem, correndo para Brest.

Emfim, de manhã, pelas oito horas, chegaram a uma pequena elevação, d'onde se avistava Brest e o seu ancoradouro.

A carruagem de posta tinha sempre grande avanço sobre elles. Ao meio dia, entravam em Brest e corriam ao porto.

Um brigue mercantil acabava de fazer-se de véla, bordejando para o mar alto.

Perguntaram o nome desse brigue: era o *Esperanza*. O barão pedio, então, um barco para correr atraz delle; mas, fizeram-lhe notar que o navio corria de vento em pôpa, com todas as vélas desferradas, e que seria insensato tentar alcança-lo.

Então, o barão, aferrando-se a uma ultima esperança, pensou que talvez os fugitivos não teriam chegado a tempo de se embarcarem, e que o *Esperanza* teria partido sem elles.

Correu a casa do dono do brigue, pedio a lista dos passageiros, e, nella leu, com o suor na fronte, o nome do conde, de sua filha e de seu sobrinho.

A creoula, como Gretchen, estava perdida para elle.

O senhor de Nossac teve então um accesso de desespero e de delirio, que o fez ficar de cama, durante muitos dias, n'uma hospedaria de Brest; depois, passada essa crise, mandou buscar cavallos, para voltar para o seu castello do Leonez. Mas, o marquez, que o não tinha deixado, oppoz-se a isso, e disse-lhe:

— Vamos a Paris. Lá, só, poderás esquecer.

(Continuar-se-ha).

TYP DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO